

EXAME + ARMAÇÃO + LENTES MONOFOCAIS **€75,00**
LENTE MONOFOCAL: opticas com miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia

EXAME + ARMAÇÃO + LENTES PROGRESSIVAS **€250,00**
LENTE PROGRESSIVA: opticas com aumento e diminuição de visão



DIRETAMENTE DA FÁBRICA PARA SI

A FÁBRICA DOS ÓCULOS DE ODIVELAS

Av. D. Dinis nº6A Tlf.219 339 019 / Tlm 961 723 927

Av. D. Dinis nº60A/62B Tlf. 214 036 372 / Tlm 935 578 589



Odivelas - Parque da Nações



27°^{Max}
15°^{Min}



Semanário de Distribuição Gratuita
 Ano 8 | Edição nº 362 Quinta-feira
 24 de Junho
 Diretor: Francisco Godinho

Noruegas
CHURRASQUEIRA

À SEXTA 5,50€ FRANGO

RUA DUQUE DE SALDANHA Nº1-B - ODIVELAS
 JUNTO AO C.C. OCEANO | TEL: 21 934 17 38

PADARIA & PASTELARIA

www.espigadourada.com



Continuam os testes Covid-19 gratuitos para munícipes de Odivelas

PSP faz detenções por roubo de catalisadores e violência doméstica

Obras de Requalificação na ACIJR

Eleições no Ginásio Clube de Odivelas

UDR de Santa Maria - Um clube renascido e uma equipa sénior que sobe de divisão

Corte da Carne Gourmet Jardim da Radial Av. da Liberdade, 32 B ☎ 211 350 079

MENÚ ECONÓMICO 35,00€

- 1kg Bife de Novilho
- 1kg Bifanas de Lombo
- 1Kg Rolo de Carne
- 1Kg Panados de Porco
- 1kg Entrecosto Italiano
- 2kg Pernas de Frango
- 2Kg de Lombo Inteiro

Vale 5€*

* Na compra de 50€, oferta de um vale de 5€ a utilizar

promoção válida até 28 junho

Porra da melhor, muito melhor, que um reality show Pomarinha

Não sei se é do efeito estufa ou do Covid-19, se por intervenção do Governo, ou resultado de alguma conspiração chinesa, ou americana, mas sei que o tempo anda que meio bipolar, ou até mesmo esquizofrénico. Primeiro foi a primavera que não sabia bem o que era, agora o verão que chegou na segunda-feira com distúrbios de personalidade. Fico muito preocupada, não chegava a pandemia, agora até o tempo nos quer dar cabo das férias.

Por falar em pandemia. A saga nunca mais acaba. Porra, que uma cronista já não aguenta tanta má notícia. Primeiro o SARS-COV-2 (síndrome respiratória aguda grave – coronavírus 2) que provocou a doença Covid-19, que tantas mortes tem provocado em todo o mundo. Mas, o filho da mãe do vírus é mais esperto que um alho e, quando os humanos encontram soluções, o manhoso transforma-se e cria novas variantes. Já íamos em quatro, com a última, a “D”, que na utilização do alfabeto fonético se diz Delta (militarices), vinda da Índia, quando esta terça-feira a Delta volta a transformar-se, também na Índia, e nasce a Delta Plus (pessoal imaginativo estes indianos), que parece já estar em nove países, entre os quais nesta pontinha da Península Ibérica conhecida por Portugal. E, o pior da coisa é que, se a Delta era mais perigosa na transmissibilidade, a Plus ainda é mais velhaca e espalha-se com maior velocidade. Das duas uma, ou encaramos mesmo esta ameaça a sério ou estamos mesmo lixadinhos da silva. Lisboa e Vale do Tejo estão a braços elevado números de infetados e os especialistas dizem que em menos de 15 dias podem ultrapassar os 240 casos por 100 mil habitantes e há já quem fale em quarta vaga. Abrimos os olhos, ou não?

Não sei se já vos disse. De futebol não percebo nada, mas há coisas que me fazem uma confusão do carças. O Euro2020, que que a pandemia trouxe para 2021, realiza-se em 11 cidades de 11 países diferentes. Até aqui nada de mais, até engulo o argumento de que assim é mais fácil controlar a pandemia. O que custa a engolir é que o país que detém o título possa levar com os ingleses da Liga dos Campeões, mas não possa ter a sua seleção a jogar em casa, pelo menos uma vez, quando há seleções que jogam no seu país (ou seja em casa) mais que uma vez. Somos um país com uma agricultura bem desenvolvida, mas temos mesmo falta de tomates e alhos chochos a mais.

Por Odivelas nada de novo. A luta continua e as ofensas estão na rua, ou melhor dizendo, no Facebook. Continua a valer tudo, ofensas, acusações, disparates, etc. etc.

E foi no Facebook que li uma coisa que me pareceu esquisita. Bruno Nunes, candidato do Chega à presidência da Câmara Municipal de Loures, apresenta o seu número dois, o militante 137, Presidente da Mesa da Assembleia da Distrital de Lisboa do Chega e encarregado da Construção Civil., dizendo «O Vitor vem para *“meter a mão na massa”, ajudar a levantar as estruturas que este concelho precisa, porque as casas não se constroem pelo telhado!*». É pá, meter as mãos na massa? Não será melhor pensar duas vezes antes de dizer estas coisas assim a frio?

Mas, parece que as coisas vão mudar nas redes sociais, embora a Balbina fique a meios que apreensiva com o que leu na Lei 27/2021 de 17 de maio, publicada no Diário da República. «Direito à proteção contra a desinformação.

1 — O Estado assegura o cumprimento em Portugal do Plano Europeu de Ação contra a Desinformação, por forma a proteger a sociedade contra pessoas singulares ou coletivas, de jure ou de facto, que produzam, reproduzam ou difundam narrativa considerada desinformação, nos termos do número seguinte.

2 — Considera -se desinformação toda a narrativa comprovadamente falsa ou enganadora criada, apresentada e divulgada para obter vantagens económicas ou para enganar deliberadamente o público, e que seja suscetível de causar um prejuízo público, nomeadamente ameaça aos processos políticos democráticos, aos processos de elaboração de políticas públicas e a bens públicos.

3 — Para efeitos do número anterior, considera -se, designadamente, informação comprovadamente falsa ou enganadora a utilização de textos ou vídeos manipulados ou fabricados, bem como as práticas para inundar as caixas de correio eletrónico e o uso de redes de seguidores fictícios». O Governo? O Governo é que decide o que é desinformação? Ai, ai, ai, ai....

E, estou com frio. Vou enrolar-me numa mantinha e ver *“O Vento Norte”* na RTP Play. Boa série portuguesa. Para a semana contem comigo neste espaço. Até lá

na Xi-corção da vossa Balbina

FICHA TÉCNICA

Diretor: Francisco Godinho - diretor@odivelasnoticias.pt - Telm: 962001300 | Subdiretor: Marina Leonardo; Conceção Gráfica e Paginação: Luís Rodrigues | Ilustrações: Hugo Mestre | Informática: Edgar Carreira | Colunistas: Vítor Cacito; Andreia Fernandes; Arlindo Costa; Miguel Ferreira, Hugo Santos; José Duarte; Balbina; Carlos Jesus; Carlos Braga; Fernando Tudela, Eduardo Santos; Mário Frota; Paulo Morais | Colaboradores Voluntários: Tiago Godinho, António Mota; José Luís Marques; David Braga, Bruno Batista; Tiago Magalhães; Ricardo David. Redação, Administração e sede: Rua do Pomarinho, armazém JMF, 2675-428 Odivelas, Tel: 219 318 827 E-mail: geral@odivelasnoticias.pt | Site: www.odivelasnoticias.pt. Propriedade: Absolutnectar, Lda. Sócio-Gerente: Francisco Godinho. Sócio: Tiago Godinho 48%, Carolina Godinho 48% e Marina Godinho. NIF: 510353630 | Registo na ERC 126396 | Depósito Legal: 363966/13 Impressão: Gráfica Funchalense, Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, nº 50 Morelena, 2715-029 Pêro Pinheiro | Tiragem desta edição: 5.000 exemplares. Para consultar o Estatuto Editorial do Odivelas Notícias visite: <http://odivelasnoticias.pt/wp/sobre-nos/> Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não comprometem a linha editorial do jornal. É permitida a reprodução de imagens e textos desde que seja mencionado o seu autor e a fonte.

BOM DIA
ODINELAS

DELÍCIAS DA RAMADA



doçaria conventual



DOCES DA RAMADA Rua Aurélio Paz do Reis, Pedernais

Tlf 21 933 0496

Detidos por furto de Catalisadores em Odivelas



O Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, através da Divisão Policial de Loures, no dia 16 de junho, em Odivelas, procedeu à detenção de dois homens, com 31 e 49 anos de idade e duas mulheres, com 22 e 27 anos de idade, pela prática de crime contra a propriedade, nomeadamente, furto de um catalisador.

Na sequência do policiamento proativo, os Polícias patrulhavam a zona junto à Estação do Metropolitano do Sr. Roubado, em Odivelas, quando foi visualizada uma viatura com os quartos suspeitos no seu interior, em marcha lenta, percorrendo todo o parque de estacionamento, ficando imobilizada em segunda fila.

Do interior do veículo, saíram dois suspeitos que se posicionaram junto a um dos veículos ali parqueados, um dos quais adotou uma posição de vigilância enquanto o outro se posicionou por debaixo do veículo, postura que foi considerada suspeita pelos Polícias.

Com aproximação dos Polícias, foi audível um som metálico em todo semelhante ao corte de material metálico com uma serra elétrica.

Sem nunca perder os suspeitos de vista, foi visualizada a retirada do catalisador do veículo de que os mesmos se tinham acercado, e posterior transporte para o interior do veículo usado pelos suspeitos que, de seguida, veio confirmar-se ser propriedade de uma empresa de aluguer.

Na posse dos suspeitos foi localizado e apreendido uma rebarbadora, a bateria com disco acoplado, vários outros discos de ferro e o catalisador acabado de ser subtraído. Os suspeitos foram detidos, constituídos arguidos e sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Devido à sua incidência, a prática de furto dos componentes automóveis merece especial atenção por parte da Divisão Policial de Loures, designadamente, em virtude de impactar diretamente com o sentimento de segurança da população. Este caso não foi exceção e, desencadeadas diversas diligências investigatória e de recolha de prova, os detidos foram notificados para apresentação a interrogatório Judicial no Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte/Loures, para efeitos de aplicação de medidas de coação.

A prevenção e investigação deste tipo de fenómenos criminais são prioritárias em termos de intervenção policial, sendo este tipo de detenções decisivo pela dissuasão de grupos de autores com pretensões idênticas a par da manutenção das medidas de prevenção criminal necessárias ao fortalecimento do sentimento de segurança das populações em geral vítimas de este tipo de ilícitos, afirmando a confiança na PSP.

Prisão preventiva pelo crime de Violência Doméstica

O Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, através da Divisão Policial de Loures, no dia 13 de junho, procedeu à detenção de um homem 36 anos de idade, pelo crime de Violência Doméstica.

Os Polícias, no âmbito do serviço de patrulha de rotina, tomaram notícia de que estaria a decorrer uma situação de Violência Doméstica, encontrando-se o ex-companheiro a agredir a vítima através do arremesso de pedras, assim como a tentar atear fogo aos cortinados da habitação.

Dado o quadro apresentado, os Polícias deslocaram-se ao local com a máxima urgência tendo-se deparado com a janela da residência da vítima partida, assim como com a vítima a apresentar sinais claros na face de ter sido violentada, sendo visíveis algumas pedras no local, os cortinados queimados, assim como alguns pedaços de papel higiénico queimados no chão da habitação.

Após contacto com a vítima, os Polícias imediatamente encetaram diligências no sentido de localizar o suspeito que havia abandonado a habitação antes da chegada policial. Destas diligências resultou a interceção do suspeito a escassos metros da habitação, escondido numa zona de vegetação alta, tendo na sua posse um isqueiro e um rolo de papel higiénico. Estes objetos, matéria probatória, assim como o telemóvel, suspeito de ser utilizado para ameaçar a vítima, foram-lhe apreendidos com vista à salvaguarda de eventuais meios de prova.

Perante o catálogo de elementos probatórios que foram sendo reunidos, os Polícias procederam à detenção do suspeito, o qual recolheu às salas de detenção do Comando Metropolitano de Lisboa, no sentido de ser presente no Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte (Loures).

Do primeiro interrogatório judicial resultou a aplicação da medida de coação mais gravosa de PRISÃO PREVENTIVA.



NOTÍCIAS DO PARLAMENTO

Estimados / as Leitores / as

1. DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL

Este ano o Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, evocado no dia 12 de junho foi marcado por um alerta sombrio: o número recorde de crianças nessas condições em todo o globo.

O relatório "Trabalho Infantil: Estimativas Globais 2020, Tendências e Futuro" espelha um retrato preocupante.

Ao todo, são 160 milhões de vítimas do trabalho infantil, a taxa mais alta em 20 anos. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, OIT, um em cada 10 menores está exposto à situação.

É assim urgente renovar o compromisso internacional e europeu de acabar com o ciclo de pobreza e trabalho infantil. É por isso relevante a Declaração do Porto no âmbito da Cimeira Social que centrou as preocupações e empenho na redução das desigualdades, em defender salários justos, bem como em lutar contra a exclusão social e a pobreza, perseguindo o objetivo de combater a pobreza infantil e os riscos de exclusão dos grupos sociais particularmente vulneráveis, como os desempregados de longa duração, os idosos, as pessoas com deficiência e as pessoas sem abrigo.

2. NOVAS VALÊNCIAS DO CARTÃO DE CIDADÃO

Foi discutida no Parlamento uma proposta de lei do governo que propõe novas alterações ao cartão de Cidadão que visam simplificar procedimentos, de modo a facilitar a vida das pessoas e tornar a Administração Pública mais eficiente.

Salienta-se a concretização da medida do Simplex "Morada sempre atualizada", que visa simplificar os procedimentos de alteração da morada no cartão de cidadão, e a possibilidade da entrega do cartão de cidadão por via postal, na morada do seu titular, prevendo-se igualmente que os certificados associados de autenticação e assinatura possam ser ativados à distância, mediante a utilização de mecanismos seguros.

Reveste ainda particular significado a previsão da possibilidade de indicação, como morada de cidadão nacional sem endereço postal físico, da sede da junta de freguesia ou da câmara municipal, de serviço territorialmente competente da Segurança Social ou de associação ou de entidade da sociedade civil sem fins lucrativos. Estamos perante uma solução legislativa que nos humaniza como sociedade porque assegura que nenhum cidadão deixa de o ser, apenas porque vive sem abrigo ou sem morada física.

3. CERTIFICADO DIGITAL

Os presidentes das três instituições da UE, o Parlamento Europeu, o Conselho da UE e a Comissão Europeia, participaram no dia 14 de junho na cerimónia oficial de assinatura do regulamento relativo a um Certificado Digital COVID da UE, assinalando o fim do processo legislativo.

O objetivo do Certificado Digital COVID da UE é facilitar a circulação livre e segura no interior da UE durante a pandemia de COVID-19.

O Certificado Digital COVID da UE será acessível a todos e:

abrangerá a vacinação, os testes e a recuperação da COVID-19;

será gratuito e estará disponível em todas as línguas da UE;

estará disponível em formato digital ou em papel;

será seguro e incluirá um código QR assinado digitalmente.

Neste mês de junho em que a vacinação continua a avançar a bom ritmo, temos que continuar a pautar-nos pela responsabilidade e ética do cuidado porque a pandemia persiste, há que ter particular atenção com a variante delta e com os novos casos que continuam expressivos na área metropolitana de Lisboa.

Cuide-se e valorize todos os esforços do SNS e da autarquia de Odivelas que continua no caminho certo neste combate, bem como noutros investimentos estratégicos.

Um abraço fraterno

Susana Amador

Deputada à Assembleia da República

PUB

ABC
ALUMÍNIOS

MARQUESIS - CAIXILHOS - BALCÕES
VITRINES - JANELAS - PORTAS - DIVISÓRIAS
TECTOS FALSOS - ESTORES

TLM.: 925 248 805
abcaluminios@gmail.com

PUB

FERNANDES&ROSÁRIO
Mediação de Seguros Lda.

T (+351) 21 980 0281
F (+351) 21 981 04 55
E dora.rosario@sapo.pt
E seguroscanecas@sapo.pt

Rua da República, 136
1685-594 Caneças

Artes da Nelinha
Retrosaria e Atelier de costura

Largo António Duarte Sacavém, nº9
1685-582 Caneças
Tlm.: 962 858 893 / 926 297 399
artes.da.nelinha@gmail.com

LojinhaCostura.artesdanelinha

PUB

Intermarché

FAMÕES

REFERÊNCIA DE MERCADO

~~2,98€~~

/kg

24 A 30 JUNHO DE 2021

Perna de Peru c/Osso



2,38€ /kg

PUB

Roady.pt

FAMÕES

SERVIÇOS OFICINA

CARREGAMENTO AR CONDICIONADO



49,90€

Urb Quinta do Segúlm lote AE, 1685-822 Famões

PUB



Administração Condomínios



968 052 728

Email: rp.gestaocondominios@gmail.com

"A qualidade não é uma coincidência, é o resultado de um trabalho permanente..."

inter domicilio
uma chamada, um mundo de serviços

Telf. 210144704
www.interdomicilio.pt



SERVIÇO DOMÉSTICO. Limpeza, tratamento de roupas, cozinha e afins. Também selecionamos empregadas domésticas internas e externas.



CUIDADOS A IDOSOS. Cuidados assistenciais a idosos, doentes e convalescentes. Serviços portuais ou continuados: Alimentação, Higiene...



MANUTENÇÃO DO LAR. Diferentes soluções e pequenas remodelações: Electricidade, Pintura...



CUIDADO A CRIANÇAS. Serviços para apoiar nos cuidados que os mais novos requerem.

Rua dos Combatentes da Grande Guerra loja 22b - 2675-322 Odivelas



Ourivesaria GOMES

COLAR DE PRATA

167,76€



Trav. do Malaquias n.º13C
1675-584 Caneças

Tel 219 804 741
Telm 919 777 080

PUB

Pedro Ginja



Artes Gráficas CANEÇAS

Cartões | Cartas | Envelopes | Facturas Recibos | Guias | Panfletos | Cartazes Desdobráveis | Brochuras | Revistas Catálogos | Livros | Blocos | Convites | Autocolantes | Etc...

Estrada Vale Nogueira, 5 e 6 - 1685-552 CANEÇAS
☎ 219 813 982 - ☎ 966 129 737
📧 pg.gráfica@sapo.pt 🌐 pedro-ginja3.webnode.pt



CARPE DIEM

IMOBILIÁRIA

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

AM- 7340

Praceta Elvira dos Santos Paisana
Centro Comercial Mirasol Loja 33 - Caneças
Tlf: 219 814 240 / Tlm: 963 709 453
geral@carpe-diem.pt / www.carpe-diem.pt



TALHO DO VICENTE

A Qualidade dá Prestígio e Oferece Confiança

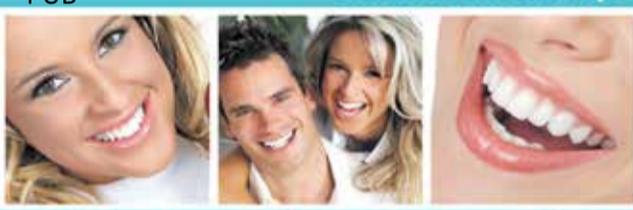


Caneças

Largo Vieira Caldas, 17 - A - Tel 21 980 01 14 - 1675-605 Caneças

PUB

www.labmartins.pt



Cuidamos do seu sorriso!

J.M. MARTINS

laboratório de prótese dentária

Prótese Fixa | Prótese Removível | Implantes Ortodontia
Prótese Fléxivel | Medicina Dentária

Rua da República 128
1685-594 Caneças ☎ 219812716



Xi-Coração

Pronto a Vestir

Tlm.: 962 858 656

Loja 1 Praça Manuel de Arriaga n.18
Caneças

Loja 2 Largo António Duarte Sacavém, Loja 11
Caneças



Horto do Rossio

www.hortodorossio.com



- Plantas de Interior • Arbustos • Relva
- Árvores de sombra • Sementes • Cactos
- Árvores de Fruto e Videiras • Roseiras
- Hortícolas • Substratos • Adubos
- Vasos • Pedras decorativas • Bolbos

a natureza em sua casa

Rua Major Rosa Bastos n2, 1685-354 Caneças ☎ 21 980 01 46 969 785 002



FORNINHO

PASTELARIA

FABRICO PRÓPRIO

Largo Vieira Caldas 10 - Caneças

Telf. 215 867 073

Testes Covid-19 gratuitos para munícipes de Odivelas

Imagem de Fernando Zhiminaicela por Pixabay



A Câmara Municipal de Odivelas continua a disponibilizar testes rápidos, universais e gratuitos aos residentes no concelho e aos trabalhadores do município, de forma a prevenir a transmissão da COVID-19.

Cada pessoa pode realizar um teste a cada 15 dias.

Não é possível a aplicação de testes a cidadãos que testaram positivo nos últimos 90 dias.

Os menores de 18 anos podem ser testados desde que acompanhados pelos encarregados de educação, que deverão dar a respetiva autorização.

Os testes podem ser feitos nas farmácias aderentes:

Caneças - Universo

Famões: Nova - Baptista Coelho

Odivelas: Colinas – Nova Odivelas – Codivel - D. Dinis – Gonçalves – Joleni - Nabais Vicente

Olival Basto: Nova

Pontinha: Altinho – Paiã - Leitão Ribeiro

Póvoa de Santo Adrião: Santo Adrião

Ramada: Aniceto Ferronha - Jardim da Amoreira - Silva Monteiro

Deve ser feita marcação prévia para o telefone da farmácia escolhida.

Pode pedir mais informações através do número gratuito 1400.

No dia do teste precisa de ter documento de identificação e comprovativo de residência.

As farmácias aderentes estão ligadas ao sistema de informação do SNS, o SINAVE, para garantir que os resultados ficam registados e disponíveis às equipas de saúde pública. Caso tenha um teste positivo, o munícipe será contactado pelo SNS.

Obras de Requalificação na ACIJR

Fotografias: cmo



O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, visitou no dia 19 de junho as instalações da ACIJR - Associação Comunitária Infantil e Juvenil da

Ramada, segundo informa a autarquia.

«A convite desta instituição, o Presidente pôde verificar as intervenções efetuadas, com um apoio extraordinário da autarquia, que resultaram na renovação dos três parques infantis e, também, a requalificação do espaço da cozinha que derivou de uma candidatura ao PAMO - Programa de Apoio Municipal de Odivelas»

Hugo Martins fez-se acompanhar pela Vereadora da Coesão Social, Susana Santos, tendo manifestado junto da Direção da ACIJR, presidida por Jorge Lapa, grande satisfação pelos trabalhos realizados e pelos planos futuros em ampliar e melhorar o edifício-sede da Associação.

A ACIJR é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, com creche e pré-escolar, que recebe atualmente cerca de 160 crianças., situada na freguesia da Ramada.

Proibida assistência nas instalações desportivas sob gestão municipal

Fotografia: CMO



Com o objetivo de prevenir a propagação da doença COVID-19 no concelho de Odivelas, e após as medidas anunciadas pelo Governo para a Área Metropolitana de Lisboa, o Presidente da Câmara Municipal, Hugo

Martins, determinou em despacho, com efeitos a partir de 18 de junho, a interdição de assistência de público, em contexto de treino e em contexto de competição oficial, nas instalações desportivas sob gestão municipal.

Biblioteca D. Dinis reabriu

Fotografia: CMO



A Biblioteca Municipal D. Dinis, em Odivelas, e os Polos de Caneças e Pontinha encontram-se de portas abertas, cumprindo todas as recomendações da Direção-Geral da Saúde, segundo informação da autarquia.

Os horários de atendimento ao público são:

De terça a sexta-feira, entre as 09h15 e as 16h45, e aos sábados, entre as 09h15 e as 14h45.

Nos dias úteis, os Polos de Caneças e Pontinha encerram no período de almoço, das 13h00 às 14h00.

Já pode receber o seu frango preferido em casa!

Zé dos Frangos
Churrasqueira
desde 1978

Conheça os nossos novos menus em:

Glovo
STORE

*Serviço exclusivo na loja de Caneças.



MULTIPERFIL
SERRALHARIA, UNIPESSOAL, LDA.

📞 **969 687 201**

Rua Major Rosa Bastos, nº12 - Traseiras
1685-354 Caneças

CORTAR • BARBEAR • APARAR



BARBEARIA

Carlos Vaz



ODIVELAS

📞 21 608 47 12

🏠 R. Guilherme Gomes Fernandes,
nº81 - B - 2675-372 Odivelas

📌 Barbearia Carlos Vaz

THE BIG B
WIMBURGUERIA

Onion Ring



910 908 943
ENTREGAS GRÁTIS
pedidos superiores a 10€
até 10km da zona do restaurante
Av. de Lisboa 81, B
2605-896
CASAL DE CAMBRA

RESTAURANTE
O SALOIO DE CANEÇAS

CASAMENTOS
BATIZADOS
GRUPOS

Domingos MATINÉE DE FADOS

Cozido à Portuguesa Comida Caseira

Rua das Águas Férreas - 1685-492 CANEÇAS
Tel. 21 981 55 70 - Fax 21 981 79 91
E-mail: saloiodecaneças@portugalmail.pt - Site: www.osaloiodecaneças.com
Horário: 12 horas às 24 horas - Encerra à Segunda-Feira

NERO
COZINHA PROFESIONAL
MODERNIDADES & SUSTENTABILIDADE

10,50€
2 PIZZAS MÉDIAS
2 INGREDIENTES À ESCOLHA

21 824 12 61
91 256 16 38

ODIVELAS
AV. 25 DE ABRIL, LOJA 24
2620-192 RAMADA

Promoção Válida até 31/05/2021. Para mais informações consulte o nosso parquinho nomenu.pt

O Leandro

Especialidades:
Torricado de Bacalhau
Nacos na Pedra
Tomahawk

MENÚ ALMOÇO 10,00€
SEGUNDA A SEXTA

Rua de Angola nº 7, Loja esqª Caneças **Tlf** 216 095 116 **Tlm** 967 570 765

EST. 2020
CASA D'ARTES DA RAMADA
GDBD



Rua Álvaro de Campos, 5 • 2620-258 Ramada
21 050 3579 | animatedversatility@gmail.com

Voucher válido para almoços de segunda a sexta

CASA DAS PRETAS

MENÚ DESDE 8,50€
REFEIÇÃO E SOBREMESA

TAKE-AWAY

968 719 013
219 801 283

R. LUÍS DE CAMÕES 44, CANEÇAS
(POSTO DE COMBUSTÍVEL DA TI-SALOIA)

HORÁRIO: 12H00 ÀS 23H00 | ENCERRA AO DOMINGO

MÓVEIS
NOVOS E USADOS
ELECTRODOMÉSTICOS

NÃO DEITE NADA FORA
RECOLHEMOS TUDO O QUE SEJA ÚTIL:
MÓVEIS - LOIÇAS - ELECTRODOMÉSTICOS - BRINQUEDOS

PROJECTO MILENIO ACAM

ODIVELAS 219 377 289

VISITE-NOS!!! ▶ RUA PROF. DR. EGAS MONIZ
N.º 13A E 13B

PRESENTADRENALINA
oficina auto

PNEUS ALINHAMENTO 3D E CALIBRAGEM
MARCAÇÃO DE LAVAGEM AUTO - 936 234 726

MECÂNICA GERAL - REVISÃO AUTOMÓVEL
PINTURA - BATE-CHAPA - DIAGNÓSTICO AUTO
ILUMINAÇÃO AUTO - LAVAGEM AUTO
AR-CONDICIONADO - STAND AUTO

SERVIÇO REBOQUE

Oficina 1
Av. de S. Tomé e Príncipe, 110
2605-696 Casal Cambra
tlm 930 402 095 / 969 600 406

Oficina 2
Núcleo Empresarial
Quinta dos Estrangeiros . Rua B, Nº11
2665-601 Venda do Pinheiro
tlm 930 402 095 / 962 168 559

Futebol Distrital 3ª Divisão

UDR Santa Maria vence Série 1 e assegura subida de divisão

Texto e Fotografias: David Braga



A propósito da vitória na série 1 do campeonato distrital sénior de futebol da 3ª divisão da Associação de Futebol de Lisboa, que garantiu a respetiva subida de divisão, fizemos uma visita às instalações da União Desportiva e Recreativa Santa Maria, clube pertencente à União de Freguesias da Pontinha e Famões onde estivemos à conversa com o treinador da equipa Bruno Almeida e com o presidente da direção, Francisco Baptista.

Depois de ter passado por momentos difíceis, onde inclusive a sua sobrevivência foi posta em causa, com a degradação das suas instalações, diminuta prática desportiva eis que surge um renovado Santa Maria, com projetos, ambições, sonhos, mas sempre com os pés bem assentes no chão ou neste caso na excelente "relva" do seu campo. Mas já lá vamos. Começamos por falar deste feito desportivo alcançado pela equipa sénior de futebol que se sagrou vencedora da série 1 do terceiro escalão da AFL, garantindo assim a subida à



segunda divisão na época de 2021/2022. Nos 15 jogos disputados a equipa pontinhense venceu treze, empatou um e perdeu também um, totalizando assim quarenta pontos, tendo marcado 41 golos e sofrendo apenas 9, num campeonato disputado a uma só volta como consequência da pandemia que assola o mundo há ano e meio.

E nada melhor que falarmos desta façanha, com o principal obreiro desta conquista, o jovem treinador Bruno Almeida de 38 anos que treina equipas do UDR Santa Maria desde a época 2014/2015 onde começou a orientar o escalão de juvenis.

No segundo ano a comandar o escalão sénior Bruno Almeida começou por explicar que esta conquista começou na época passada quando parte significativa dos atletas dos juniores transitaram para o escalão mais velho. "Foi um ano de adaptação, de assimilação dos objetivos pretendidos que depois facilitou o trabalho desta época". Mas nem tudo foram doces. Com um plantel constituído por 23 atletas, a paragem da competição resultante do confinamento imposto pelo governo ao desporto amador, provocou a saída de dois jogadores por questões profissionais que juntando aos três lesionados diminuiu as escolhas do treinador para os jogos que faltavam disputar. De qualquer forma Bruno Almeida refere "O grupo mostrou que as individualidades ficam para segundo plano e que a grande força é exatamente o grupo como um todo". A aposta é claramente na formação com mais de metade do plantel a ser composto por atletas oriundos das camadas jovens, alguns inclusive vêm com o treinador desde o escalão de juvenis. Aposta na formação que é para continuar apesar

do grau de exigência ser bem maior na segunda divisão. Um dos segredos do sucesso desta equipa segundo o mister Bruno é a homogeneidade do plantel. "Havendo, como é normal um ou outro jogador que se destaque, nesta equipa não há vedetas, todos são importantes."

As vitórias e as exibições conseguidas pelo Santa Maria esta época aguçou a vontade de outros clubes virem "pescar" jogadores e o próprio treinador, mas Bruno Almeida é perentório "O dinheiro não é tudo no futebol. Os jogadores conhecem o projeto, as condições que temos e ambicionamos ter. Certamente que preferem ficar, do que ir ganhar algum dinheiro para depois correrem o risco de irem parar a um clube sem projeto com cabeça tronco e membros". Até porque este projeto do Santa Maria está alicerçado numa forte mudança de paradigma com o passado recente. A título de exemplo, o maestro desta equipa refere "Que em duas épocas só houve duas expulsões e ambas por acumulação de amarelos. O Santa Maria hoje é visto como um clube de bem, que recebe os adversários de braços abertos e que até os árbitros deixaram de ter receio de apitar os seus jogos". Tudo isto foi fruto de um trabalho de rigor e exigência fazendo ver aos atletas que os seniores teriam de ser o exemplo para os restantes escalões.

A próxima época já mexe na cabeça do timoneiro do Santa Maria, cujas ambições passam numa primeira fase, garantir rapidamente a manutenção, mas como o próprio confessa; "Eles sabem que sou um treinador muito ambicioso, e por isso quero disputar o acesso à primeira divisão. Mas primeiro temos de ver o valor das outras equipas, se conseguimos, ou não reforçar ou se perdemos jogadores e por aí fora".

Quanto a ambições pessoais, como por exemplo, treinar equipas profissionais o jovem treinador afirmou; "Temos de ser realistas, abandonar uma profissão para se dedicar só ao futebol é muito complicado, porque todos nós sabemos que a vida de um treinador está muito dependente dos resultados, por isso prefiro subir degrau a degrau e se um dia for possível atingir esse patamar, com o Santa Maria quem sabe, seria perfeito"

Francisco Baptista, Presidente da Direção da UDR Santa Maria – Queremos que o bairro se orgulhe do clube que o



PROJECTOS DE ARQUITECTURA

Imagens e Vídeos 3D

Simprus - Projectos e Construções

PROJEC

Todas as Espe

Avenida de



representa.

Em seguida aproveitando a presença do presidente da direção da UDR Santa Maria, Francisco Baptista que lidera a coletividade há três anos, quisemos saber como estava o clube, como ultrapassou a pandemia e qual o futuro que este tradicional clube do concelho de Odivelas ambiciona ter.

Abordando o tema que é inevitável nestes dias, a situação provocada pelo Covid-19, o presidente informou que antes da pandemia praticavam futebol no clube cerca de 270 atletas na competição e 130 atletas da formação. Após o regresso do primeiro confinamento praticamente todos os jogadores da competição regressaram face ao acompanhamento que os treinadores tiveram permanentemente através de treinos online, enquanto na formação ficaram pelo caminho quase uma centena de atletas que aos poucos vão regressando aos treinos semana após semana. Francisco Baptista tem esperança de que em setembro o número de atletas se aproxime da época antes da pandemia.

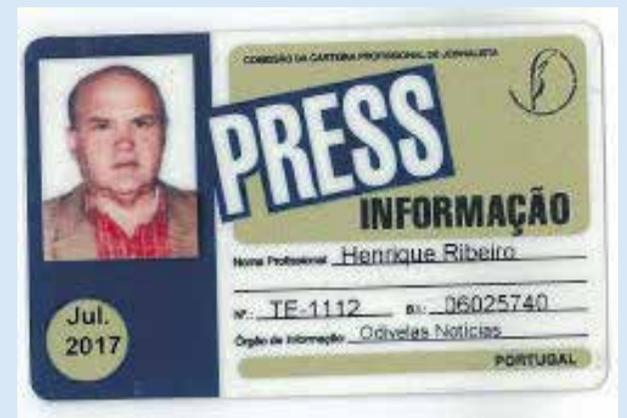
Quanto ao trabalho feito, que tem sido muito diga-se, o presidente do Santa Maria explicou que o clube tem duas bases fundamentais que sustentam o projeto; "A vertente das infraestruturas, imagem e comunicação que é a direção que alavanca e o futebol cujo coordenador é o Rui Santos e que tem como objetivo tornar o Santa Maria um clube de referência e excelência na formação". Os resultados estão bem à vista com várias subidas de divisão dos escalões de formação.

A envolvimento com o bairro que rodeia o clube é primordial para Francisco Baptista. Para além de mais de dois terços dos atletas serem do concelho, grande parte dos elementos que pertencem à direção são residentes no bairro incluindo o presidente da Assembleia Geral. Mas nem só de desporto vive a relação entre o clube e o bairro. A criação de uma sala de estudo, numa primeira fase exclusivamente para os atletas com mais dificuldades na escola, foi aberta a toda a população estudantil próxima da coletividade. Com o apoio da Arquiconsult que suporta a presença da professora, bem

como dos equipamentos informáticos existentes neste projeto, mais de três dezenas de jovens usufruem deste apoio escolar e com tendência a aumentar.

O futuro passa por melhorar e ampliar as infraestruturas. A concretização da construção de um segundo campo, mais concretamente de futebol de sete é essencial, segundo Francisco Baptista, para aumentar as condições de treino das equipas que subindo de divisão têm a necessidade de ter mais espaço para treinar em campo inteiro. Para outubro está prometido a construção de um ginásio de musculação e um pequeno auditório para que os treinadores possam aí realizar as suas sessões de audiovisuais com observações dos jogos com os seus atletas.

Estes "mimos" são a melhor forma que o clube tem para cativar os seus jogadores de forma que estes não saiam a troco de dinheiro. Para o Presidente da Direção do Santa Maria "Poucos serão os jogadores que quererão sair quando sabem que aqui as condições são excelentes e que o clube tudo fará para os acompanhar rumo ao sucesso pessoal e coletivo". De referir ainda que a União Desportiva e Recreativa Santa Maria não vive só do futebol. O FootGolf que tem um dos seus atletas selecionado para representar a seleção portuguesa no Europeu da Hungria, a Columbofilia e o ESports fazem parte do ecletismo desta coletividade cujo futuro começa já para hoje!



Mentir descaradamente

No texto publicado na página 17 da edição 361 do Odivelas Notícias, João Galhofo transformou um legal Direito de Resposta, num inadmissível ataque pessoal, com uso abusivo do meu nome, onde mentiu descaradamente afirmando que «Exerce funções de alegado jornalista no Jornal Odivelas Notícias que cumula com funções de angariador publicitário para o mesmo Jornal, encontrando-se há vários anos em situação de evidente incompatibilidade de funções, em violação do disposto na alínea a) do n.º1 do Artigo 3º do Estatuto do Jornalista, o qual prevê que a Incompatibilidade do exercício da profissão de Jornalista cumulativamente com a prática de "funções de angariação, conceção ou apresentação, através de texto, voz ou imagem, de mensagens publicitárias", o que este faz semanalmente com vista a obter maior número de patrocínios para o referido Jornal, olvidando deliberadamente que estas funções são incompatíveis entre si».

Nos oito anos de existência do Odivelas Notícias nunca vendi qualquer anúncio ou angariei qualquer patrocínio. No texto, João Galhofo fala em crime de difamação. Também, não sendo advogado, sei que estas mentiras, podem configurar esse crime.

Classifica-me como alegado jornalista, usando como prova dois print screen do site da Comissão da Carteira Profissional de Jornalista, onde o meu nome, obviamente não consta, porque, não sou detentor da carteira. Enquanto exerci funções jornalísticas como Diretor Adjunto do Odivelas Notícias, fui possuidor da Carteira de Jornalista Equiparado, conforme se pode ver pela imagem que junto a este texto. Quando deixei de exercer essas funções, naturalmente, não renovei esse documento.

Pelo respeito que me merecem os leitores do Odivelas Notícias, não vou ocupar mais espaço do jornal com este alegado direito de resposta. Da sua leitura, os leitores tirarão conclusões sobre quem o escreveu.

Henrique Ribeiro

PROJETOS DE ENGENHARIA

Especialidades para Construção

PROJECTOS DE LOTEAMENTO

Urbanismo, AUGI e Apoio Jurídico

Lisboa 103 A/B

2605-002 Casal de Cambra

21 981 7000

Quinta-feira 24 de junho**Música****Quase Nicolau**

21h00 – Auditório da Malaposta
Preço único: 8€. 50'. M/6.

Quase Nicolau é uma jovem banda lisboeta de folque roque – rock com arranjos diversos e muitas harmonias vocais cantadas sempre em português – que vai à Malaposta apresentar o seu primeiro EP, *“Alvorada”*. Do concerto também farão parte músicas do primeiro LP da banda, a gravar em 2021. As canções de Quase Nicolau são feitas de muitos sons diferentes – guitarras acústicas e elétricas, violas regionais, piano e teclados, kalimbas, baixo e bateria, sopros e cordas – que sempre envolvem várias vozes, cantadas em harmonia e em português. Os arranjos corais e instrumentais detalhados criam mundos densos e melancólicos reminiscentes dos da pop barroca de The Beach Boys e Fleet Foxes, bem como da obra de autores lusófonos como B Fachada e Tim Bernardes. Em cada canção a banda procura altos e baixos, diferentes acordes e afinações, e diferentes maneiras de juntar os seus instrumentos.

Guitarra Elétrica, Voz, Baixo Elétrico FRANCISCO CARRAPA
Baixo Elétrico, Voz, Guitarra Elétrica, Kalimba FRANCISCO MELO
Guitarra Elétrica, Guitarra Acústica, Voz GONÇALO MOTA
Voz, Teclados, Percussão JOANA DOMINGUES
Voz, Viola Amarantina, Guitarra Elétrica, Guitarra Acústica JOSÉ LOBO
Bateria, Percussão, Voz NUNO DO LAGO
Quase Nicolau formou-se pouco a pouco, entre amigos universitários com passados musicais muito distintos – da formação clássica e em jazz, ao rock, blues e folk aprendidos em casa. Após alguns concertos para testar músicas, em 2019, a banda começou a gravar um EP em fevereiro de 2020, pouco antes da chegada da pandemia de covid-19 a Portugal. A banda contou, para tal, com a generosíssima ajuda de José Moz Carrapa, lendário músico português que se encarregou da produção, gravação e mistura dos temas. Interrompida a feitura do disco durante os meses de confinamento, a banda regressou ao trabalho em julho de 2020, e terminou-o em outubro. Ao EP foi dado o título de *“Alvorada”*, retirado de uma das suas músicas. O seu lançamento, previsto para janeiro de 2021, será precedido pelo single de apresentação, *“Não Vou Cá Estar”*, com teledisco da autoria de Margarida Paias.

© Fotografia FRANCISCA ALARCÃO



BWGW não pararam: participaram no HomeStage Festival, com um concerto em livestream, e no RhiStage, com um documentário musical que apresenta, através de videoclips, atuações ao vivo e alguns depoimentos, uma cronologia dos 10 anos da banda. Com anos de estrada, mais de 150 concertos nos últimos anos, e já com várias datas fechadas para 2021, o regresso *“pós-corona”* dos BWGW promete ser o melhor e mais forte de sempre!

Voz PETER DE CUYPER
Guitarra e Voz MIGUEL DÉCIO
Guitarra e Backing Vocals MÁRIO MORAL
Baixo e Backing Vocals CARLOS BORGES
Bateria e Backing Vocals PEDRO FRAZÃO
Técnico de som MANUEL SANPAYO
Barry White Gone Wrong (BWGW) são uma banda luso-belga formada em novembro 2010, numa viagem entre Oslo e Lisboa, por músicos de múltiplas origens que misturam rock, soul, blues e funk com a voz profunda e icónica de Peter De Cuyper. O nome Barry White Gone Wrong vem do título de um artigo sobre a banda anterior do vocalista Peter De Cuyper, os *“Le Divan”*. O autor do artigo viu a semelhança entre as vozes de Barry White e de Peter. Só que, musicalmente, a distância era imensa. Em 2011 os BWGW estreiam-se ao vivo e lançam o single *“Glamour Road”*. Depois de dezenas de concertos editam, em 2015, o single *“Dynamite”*, que chamou a atenção da rádio e da imprensa. No ano seguinte, *“The Day”*, canção em que Peter concilia o seu timbre possante com a voz serena e inconfundível do amigo António Zambujo. Em 2017 gravam o álbum de estreia, *“Tornado”*, nos Black Sheep Studios produzido por Tatanka. A primeira digressão de *“Tornado”* levou-os a viajar por Portugal, Espanha, França, Países Baixos e Bélgica. A tour de 2018 passou novamente por vários países europeus, e ainda por África e por festivais de verão, como Paredes de Coura. Regressam em 2019 com *“Done”*, o segundo longa duração, com grande difusão nas rádios nacionais e milhares de reproduções nas várias plataformas. Deste disco saíram os singles *“Anonymous Believers”*, *“She Loves a Singer”* e, já no fim de 2019, *“Finishin’ Circles”*, com Miguel Décio na voz principal. A tour que se seguiu teve mais de 40 datas em Portugal, Espanha e Bélgica. Numa sonoridade mais intimista, os BWGW apresentam-se, por vezes, em formato acústico, com a guitarra de Carlos e a voz intensa de Peter; ou à guitarra e duas vozes, com o timbre grave de Peter e o tom suave e melodioso de Miguel Décio.

©Fotografia JOSÉ CARLOS NERO

meses quentes, já com dezenas de datas marcadas! Mas em março chegou à Europa a pandemia conhecida de todos, que teve como consequência a paragem forçada de várias áreas, tendo a cultura sido a primeira a suspender atividades. Independentemente disso, os

criativa, são as estórias, as experiências, as contemplações e os diferentes jeitos de ser e sentir que os inspiram, cativando um público abrangente e intergeracional, enquanto abraçam a multiculturalidade musical do Portugal atual.

©Fotografia Esteves FRANCISCO CASEIRO

©Fotografia Lobo Mau PAULO C. SANTOS

E também**Exposição****Meninas Millenium**

04 a 27 de junho

Foyer da Malaposta

Terça a sábado 14h30 às 18h00

TER a SÁB – 14H30 às 18H00

Entrada gratuita. M/3.

Meninas Millenium é um olhar crítico e humorístico sobre o *“Eu”* no feminino, é um conjunto de *“pinturas/cartoon”*, um *“sem palavras”* que nos olha de frente, com representações românticas na sua estética. Cada imagem conta uma história, onde o belo e o cruel se cruzam no olhar enigmático de cada personagem... Anabela Moreira é uma artista multifacetada, com intervenções em pintura, desenho, ilustração, banda desenhada, criação de móveis, objetos e ambientes decorativos. Com formação em desenho, escultura, pedagogia e antropologia, esteve ligada ao ensino e investigação ao longo da sua vida, campos onde a produção artística esteve sempre associada, realizando paralelamente exposições, sobretudo de escultura, em Lisboa, Porto, Nova Iorque, Barcelona e Londres. Nos últimos anos dedica-se exclusivamente à produção artística. Criou o espaço oficina/loja *“METAMORTAFÓRICO”* (transformacoloização de tralhomonos) onde o conceito *“o objeto é ainda mais útil quando é belo”* levou à criação de objetos, móveis e espaços como é o exemplo do restaurante *“Santa Clara dos Cogumelos”* ou a linha de cadeiras e sofás *“Esculturas com Assento”*. Neste momento, realiza trabalhos em pintura, ilustração e banda desenhada.

Exposição**Onde o Silêncio é Maior**

de Pedro Ramos e Filipe Romão



das 10h00 às 23h00
Centro de Exposições de Odivelas
Entrada gratuita
Exposição
Exposição de Escultura e Pintura
Olhares Fortuitos de Carmen Santos
Até 26 de setembro
Para ver das 10h00 às 23h00
Centro de Exposições de Odivelas
Entrada gratuita.

«Esta proposta expositiva centra-se em alguns trabalhos de diferentes fases da minha caminhada artística, que, pela coerência temática e cromática, me pareceu por bem destacar. A temática do meu trabalho centra-se no universo feminino, ao qual recorro para exaltar temas de natureza poética e mística. Desta forma a exposição salienta aspetos que vão do campo sagrado ao mais profano materializados pelas diversas mulheres representadas.»

O nome atribuído à exposição reflete esta escolha, que à priori é furtiva, mas, como todos sabemos, nada acontece furtivamente, pois, se o nosso olhar se detém em algo, será porque houve algum tipo de intenção.

O poema com que início a sinopse demonstra o que acabo de referir e ilustra na perfeição a minha exposição. A madrugada começa num rosto alheio que se abre para dar lugar a um mar imenso-quiçá-fortuito, mas que devolve o Ser a quem o contempla. Assim desejo que cada um dos meus trabalhos dialoguem com quem os observar».

Carmen dos Santos

Sexta 25 de junho**Música****Tape Junk**

21h00 – Auditório da Malaposta
Preço: 10€ - 50'. M/6

O regresso de TAPE JUNK às edições discográficas aconteceu no formato cassette e em todas as plataformas digitais. *“Couch Pop”* foi escrito sem pressas, fora do ambiente urbano e as músicas estiveram em constante mutação mesmo até ao dia do começo das misturas. Harry Nilsson, Sly and The Family Stone, Shuggie Otis e Paul McCartney foram alguns dos nomes que o acompanharam no período de criação do terceiro trabalho de originais. João Correia apresenta-se ao vivo em formato reduzido e acústico, na companhia do guitarrista Frankie Chavez. Os dois passam em revista o novo álbum e restante discografia de TAPE JUNK, bem como alguns temas de Julie & The Carjackers. Para além de Tape Junk – que editou *“The Good & The Mean”* e um disco homónimo –, João Correia fundou os Julie & The Carjackers e os They’re Heading West. Atualmente é também baterista de várias bandas, entre as quais Benjamim, Bruno Pernadas, Frankie Chavez e Jorge Palma.
Voz, Guitarra e Percussão JOÃO CORREIA
Guitarras, Banjo e Voz FRANKIE CHAVEZ
©Fotografia CLÁUDIA MANUEL SILVA

**Domingo 27 de junho****Música****Esteves & Lobo mau**

17h30 – Auditório da Malaposta

Preço único 10€. 90'. M/6

Esteves

Depois de passar dois anos a viver em Sydney, Esteves – vocalista e letrista da banda de indie rock lisboeta Trêsporcento – trouxe consigo um conjunto de memórias e canções que decidiu, agora, passados uns anos, partilhar. Através de folk hipnotizante ancorado na guitarra acústica, são-nos mostradas canções simples que nos falam de histórias de amor e perda, muitas delas inspiradas na exuberância e beleza da cidade australiana onde elas nasceram. O homónimo disco de estreia, de onde saíram os singles *“Vista de Cima”* e *“Fiji”*, saiu no final de 2019, estando Esteves já a preparar o seu sucessor.

Lobo Mau

Lançado o primeiro álbum, *“Na casa dele”*, em abril deste ano, Gonçalo Ferreira, David Jacinto e Lília Esteves apresentam a sua obra literário-musical, vagueada no espectro que engloba o rock independente, a música folk e a canção portuguesa, tendo vindo a resultar num repertório original, desinibido e sem artifícios, influenciado por grandes referências da poesia e da canção nacional e internacional. Sob o olhar da sua interpretação

PUB

PAGICONTA

Aos estimados clientes e amigos
desejamos saúde e bons negócios

Telefone: 219 811 243
Fax: 219 813 181

Rua das Fontainhas nº 5-1º Dtº
1685-134 Caneças

PUB

Acupuntura,
Massagem Tui Na
Moxabustão
Reflexologia
Ventosaterapia
Dietética
Fitoterapia

Clínica 3 Dimensões Tlf. 21 980 3095
Largo Vieira Caldas 5C, 1685-574 Caneças

PUB

A Vidreira da Ramada
Fornecimento e Aplicação de Vidros e Espelhos

Rua Estevão Amarante, 40-A 2620-274 Ramada
Telef.: 21 931 37 41
avidreiraramada@gmail.com



Odivelas
CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de
Odivelas disponibiliza

TESTAGEM GRATUITA COVID-19



Farmácias
Portuguesas

Saiba mais na sua farmácia,
em cm-odivelas.pt ou ligue 1400

GCO vai a votos em julho

Tiago Ferreira, presidente do GINÁSIO clube de Odivelas, recandidata-se em Assembleia Geral convocada para dia três



O Ginásio Clube de Odivelas (GCO), um dos mais ecléticos emblemas do concelho, vai ter novas eleições a três de julho, informa o clube, em nota de imprensa enviada ao Odivelas Notícias.

O ato eleitoral, que visa eleger os órgãos sociais para o biénio 2021/2023, decorrerá nas instalações do clube entre as 14

e as 21h00.

A entrega de listas candidatas está, entretanto, marcada para o próximo dia 26 de junho, entre as 18h30 e as 20h30, no Pavilhão Sede, apenas e só junto dos elementos da mesa da Assembleia Geral, sendo que é intenção dos atuais dirigentes irem novamente a sufrágio e renovarem a “confiança” dos associados. Tiago Ferreira recandidata-se à presidência da direção, numa lista que sofrerá poucas alterações.

Depois de um curto mandato, atingido na sua maior parte pela crise pandémica que atravessamos, o que levou a uma inevitável perda de praticantes - transversal a todas as coletividades e em particular as formadoras, como é o caso, um dos objetivos para os próximos dois anos passa por recuperar modalidades e atletas, mas também adeptos que se terão afastado da vida associativa.

Refira-se que no mesmo dia, local e horário, decorrerão as votações dos Relatórios e Contas referentes aos exercícios de 2019 e 2020, os quais podem ser consultados, e discutidos, com antecedência através do site do GCO (<https://www.gcodivelas.com/>), uma vez que as atuais limitações impostas pela pandemia somente viabilizam a votação presencial.

Basquetebol

Sub21M do OBC a um passo da fase final

Fotografias: OBC

O Odivelas Basket deu mais um passo para alcançar a fase final do campeonato interdistrital de sub21 masculinos com mais uma vitória frente ao Arrudense (94-71) faltando apenas o jogo com o Rio Maior Basket adiado devido às restrições de acesso de e para a área metropolitana de Lisboa, e que será disputado no dia 23 na escola secundária da Ramada.

Nos escalões de formação os jogos foram muitos, com vitórias das sub14F frente ao GDEMAM e dos sub18M frente ao CB Queluz-B, muita alegria e algumas lesões, mas está tudo bem e ficam para a história os resultados:

Sub21M: Arrudense-OBC: 74-91
Sub19F: OBC-ES Amadora: 45-46
Sub18M: OBC-CB Queluz-B: 56-28
Sub16F: GDEMAM-OBC: 74-24
Sub16M-A: OBC-Maria Pia: 28-71



Sub16M-B: Salesianos Estoril-OBC: 45-41

Sub14F: OBC-GDEMAM: 52-16

Sub14M: OBC-Sporting-B: 25-46

Enquanto se preparam os jogos para o próximo fim de semana com mais 7 jogos e deslocações a Maфра, Queluz e Forte da Casa, já estão em curso as captações para a próxima época no minibásquete (nascidos entre 2010 e 2015, 3as feiras e sábados na escola Vasco Santana), em todos os escalões femininos de sub14 a sub21 e nos escalões masculinos de sub14 e sub16. Contata odivelasbasket@gmail.com, pela página do Facebook ou pelo telemóvel 919 396 842 para informações sobre as condicionantes para participar nos treinos de captação.

José Luís Marques

Futebol

Resultados da UDRSM no fim de semana

Resultados do fim de semana Desportivo de 19 a 20 de



junho das equipas da União Desportiva e Recreativa de Santa Maria, em participação nas provas oficiais da Associação de Futebol de Lisboa:

Taça AFL Sub21 - 4º Apuramento
Monte Agraço FC 2-6 UDR Santa Maria
Retoma Competitiva Jun-A-S2
UDR Santa Maria 6-3 UD Alta Lisboa
Retoma Competitiva Jun-B-S3
RA Musgueira 2-3 UDR Santa Maria
Retoma Competitiva Jun-C-S3
UDR Santa Maria 10-0 CD Maфра
Retoma Competitiva Jun-C-S6
CAC 1-6 UDR Santa Maria
Retoma Competitiva Jun-C-S4
UDR Santa Maria 2-6 CF Unidos

Desabafos de um Cota

«Livros, caminhos e dias dão ao homem sabedoria».

Há um provérbio árabe que diz o seguinte. «Livros, caminhos e dias dão ao homem sabedoria». E então, eu, que acredito nesse provérbio, tento segui-lo, embora hoje caminhe menos do que antigamente, mas, ainda assim, lá vou caminhando alguma coisa e lendo também, ao mesmo tempo que vou escrevendo alguma coisa também, umas vezes citando poetas, outras escrevendo o que me vai na alma.

Hoje apresento dois textos para os nossos leitores, eventualmente, lerem. O primeiro, é um poema de um poeta árabe Ibn Sahl (que viveu em Sevilha em 1212). O segundo texto fala de amor e é da minha modesta autoria.

Então aqui vão:

Observa a cor do crepúsculo.

Observa a cor do crepúsculo,
Igual sem dúvida, à do amante
A despedir-se; o Sol vermelho
Ao esconder-se, parece ter-se
Ferido dolorosamente na face;
Com a sua cor une-se ao rio:
Uniram-se o pudor do desejo e as
Lágrimas dos amantes!

Ibn Sahl Sevilha 1.21)

Quero...

Quero ser o vento que sem pedir
Licença te beija o rosto com
Suavidade.
Quero ser a água fresca que corre
Da fonte
E te mata a sede.

Quero ser o Sol que em manhãs
De Inverno
Te aqueça o corpo.

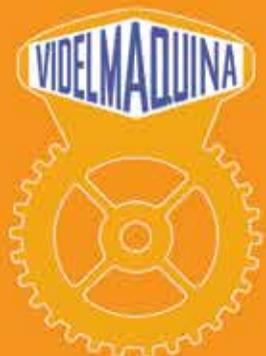
Quero ser o gato que ronrona
A teus pés,
Quando sentada leias poemas
De amor.

Quero ser a taça de vinho que
Os teus lábios tocam.
Quero ser o vinho que te alegra
A alma.

Quero ser para ti, como bebida
Espirituosa
Quente e doce.

Quero beber contigo o vinho
Do amor e ser
O poeta dos teus sonhos!

Arlindo De Jesus Costa



Escritório e Armazém principal:
Rua Horta das Ribeiras, Lote 12, 1685-578 Caneças
(Traseiras Bombeiros de Caneças)
Tel.: 219 817 030/6 Fax.: 219 817 039





A FÁBRICA DOS ÓCULOS DE ODIVELAS

**EXAME + ARMAÇÃO +
LENTES MONOFOCAIS**

LENTES MONOFOCAIS: orgânicas com anti-reflexo, índice 1.5, esf.4.00 e cil 2.00

DESDE
€75,00

**EXAME + ARMAÇÃO +
LENTES PROGRESSIVAS**

LENTES PROGRESSIVAS: orgânicas com endurecimento e anti-reflexo, brancas ou fotocromáticas

DESDE
€250,00

**EXAME VISUAL + ARMAÇÃO + LENTES
UNIFOCAIS PARA LONGE OU PERTO**

(ATE 3 DIOPTRIAS DE ESFERA E 2 DE ASTIGMATISMO)

VALE 7,5€

NA COMPRA DE
LENTES PARA LONGE OU PERTO
DE VALOR IGUAL OU SUPERIOR
A 75€

VALE 25€

NA COMPRA DE
LENTES PROGRESSIVAS
DE VALOR IGUAL OU SUPERIOR A
250€

**DIRETAMENTE
DA FÁBRICA
PARA SI**

**Av. Dom Dinis , nº60A e 62B
Tel: 214 036 372 - 935 578 589**

**Av. Dom Dinis, N 6A
Tel: 219 339 019 - 961 723 927**



MIRANTE

Máquina de calcular

É bem verdade, caros amigos e leitores, Portugal no último jogo, da fase de grupos do Europeu, tem de andar com máquina de calcular na mão para saber o seu destino.

Este é o tal grupo da morte, mas eu diria que este é o grupo dos sobreviventes, tal é o grau de dificuldade do mesmo. Tudo pode acontecer.

Fernando Santos não aprendeu nada com o primeiro jogo e, muito menos, conseguiu fazer uma leitura correta do mesmo.

Contra a Hungria só conseguiu fazer golos depois do minuto 80, fruto das alterações efetuadas. Renato Sanches entrou com outro andamento e canalizou o jogo da equipa das quinas no sentido da equipa adversária ou, melhor dizendo, no sentido da baliza.

Acabaram-se os passes lateralizados e sem qualquer tipo de consequência.

Contra a Alemanha F.S. manteve o meio-campo a dez à hora. Ora agora vais tu, ora agora vou eu e a bola continua a ir da esquerda para a direita e depois da direita para a esquerda, até dá sono, "nem o pai morre nem a gente almoça" lá diz o velho ditado.

Os alemães, que precisavam de ganhar o jogo, não brincaram em serviço, colocaram o pé no acelerador do lado esquerdo e aquilo parecia uma auto estrada. Nem um assador de castanhas tinha tantos buracos...

Fernando Santos, o responsável por tudo, isto acorda a vinte minutos do fim colocando, uma vez mais, Renato Sanches que mostrou como se joga com raça, vontade e no sentido da baliza adversária.

Marcámos quatro golos e sofremos dois, mas inexplicavelmente perdemos por quatro a dois.

Bem, parece que marcar dois golos na própria baliza conta para o adversário. Que chatices!

Pormenores.

CR 7 continua a deliciar os adeptos de futebol aos 36 anos. Marca um golo tendo para isso de correr o campo de fio a pavio, e faz uma assistência.

Seria o Bolt?

Sem palavras.

No último teste, Portugal encontra a França, num tudo ou nada para ambas as equipas.

Peguem na máquina de calcular e mãos à obra pessoal.

Tudo pode acontecer. Ou saímos sem honra nem glória ou passamos aos oitavos de final em ombros.

A ver vamos, se a desgraça não se abate sobre Portugal...

Por falar em desgraça, ao nosso super ministro Cabrita tudo lhe acontece.

Agora não querem lá ver que um trabalhador da manutenção da auto estrada morreu atropelado o carro do nosso amigo Cabrita. Tudo acontece ao homem.

O carro vinha tão devagar que o trabalhador se finou.

Tudo abafado e a certidão de óbito dá como resultado que o Senhor morreu de Covid. Como podem ver deste vez o Cabrita não teve qualquer tipo de responsabilidade. Valha-nos isso.

Bem, que nos salve o Miguel Oliveira que arrecada mais um segundo lugar e um terceiro pódio consecutivo.

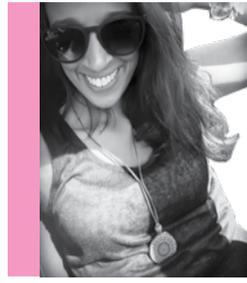
Finalmente alguém que saiba o que anda a fazer. Agora tomou-lhe o gosto e ninguém o apanha.

O motociclismo assiste ao nascer de um novo campeão de uma nova era.

Bora lá campeão.

Daqui a dois dias tudo estará resolvido.

A ver vamos...



VISÃO DE UMA JOVEM MULHER

Por **Andreia Fernandes**
Cronista

Não tenham animais, se...

1. Não os amam de paixão.
2. Não têm condições físicas e espaço para os ter.
3. Não têm condições para lhes dar um lar com conforto, amor e atenção.
4. Não têm condições para lhes dar a alimentação correta e a higiene necessária.
5. Não têm tempo para lhes dedicar.
6. Não têm paciência para lidar com os seus erros, estragos e imprevistos.
7. Não têm capacidade para lidar com doenças, medicação e problemas de saúde.
8. Não sabem lidar com a velhice.
9. Não sabem ser tolerantes, pacientes, nem têm empatia.
10. Não têm capacidade para lidar com a perda.

Para ter um animal de estimação é preciso ter noção que irá depender de nós para lhes prestar todo o tipo de cuidados e necessidades que possam ter e vir a surgir. Isso implica uma panóplia de coisas, não se resume a duas gamelas, uma de ração, outra de água. O campo é tão vasto que inclui as idas ao veterinário com exames e vacinas, medicação se necessário, alimentação própria, cuidados com higiene, cama/gaiola, estímulos, etc.

Ter um animal implica ter dinheiro para o sustentar. Ter um animal implica ter tempo para lhe dedicar.

Ter um animal implica receber amor infinito e gratuito.

Saiba que, no momento em que se torna dono/tutor/pai ou mãe de um animal, irá ter a sua casa mais suja, mais desarrumada, mas em troca nunca mais chegará a casa sem que lhe seja feita uma receção cinco estrelas.

Saiba que nesse momento a sua vida é organizada em prol do seu animal, mas que ele irá dedicar toda a sua curta vida a si e apenas a si. Saiba também que o vosso tempo juntos é para si mais um dia, mais para ele, animal, é ouro e que o tempo passa rápido demais. Lembre-se que os animais envelhecem, tal como nós, que ao longo dos anos as doenças surgem, as limitações começam a fazer-se notar, que os reflexos se diminuem, e que a sua paciência e dedicação é colocada à prova aí.

Lembre-se que os animais partem mais cedo, e que dói bastante a sua ausência.

Tenha tudo isso em consideração antes de ter um animal. Mas tenha também a certeza que eles enriquecem a sua vida de uma forma que mais nada enriquecerá. Que nunca ninguém o olhará da forma que o seu animal olha.

Por isso não consigo entender, o porquê de pessoas não capacitadas se arriscarem a ter animais. Ter um animal não é ter uma peça de roupa que está na moda e depois deixamos de gostar porque passou de moda ou debotou.

Não se adota um animal para depois o abandonar ou devolver! Não se gera amor para depois tirar! Não se dá um lar para depois privar! Antes de adotar, analise bem a vossa vida, as limitações que sofrerá, o quanto irá mudar, testem se conseguem lidar com xixis e cocós, com penas e gaiolas sujas, com vômitos e pelo espalhado, se conseguem limpar aquários ou dar banhos e escovar o pelo, ou melhor das hipóteses, se têm dinheiro para pagar tudo isso e tudo o resto.

Não consigo entender também, as negociatas que se fazem com animais, desde a cruzamentos de raças, a apostas, etc. São vidas. Merecem respeito, mas nem me vou alongar neste ponto porque daria pano para vários modelitos.

Não consigo conceber ainda, o porquê de pessoas acumularem animais em casa e depois não lhes prestarem qualquer cuidado. Acolher não é dar um teto apenas, minha gente, acolher é dar tudo. Depois surgem notícias de dezenas de animais presos em habitações, alguns em carência, outros com problemas de saúde, outros ainda cadáveres.

É só monstruoso! É só a face nojenta do ser humano a ser revelada. O desrespeito pelos animais, pela natureza, por si próprio.

Por isso não tenham animais, se não reúnem todas as condições necessárias e imprescindíveis. Sim, elas são imprescindíveis.

Mas se reunirem e tiverem essa paixão, então adotem e tenham a certeza de que amor mais puro não existe. Porque da parte do seu animal não existem contrapartidas, nem exigências, vai amá-lo tal como é.

São poucos anos desse amor, mas compensam a vida inteira.

♈ Carneiro 21 de Março a 20 de Abril

Carta Dominante: 7 de Espadas, que significa Novos Planos, Interferências. Amor: Sentir-se-á liberto para expressar os seus sentimentos e amar sem receios. Saúde: Estará em boa forma. Dinheiro: Boa altura para pedir um aumento ao seu chefe. Números da Sorte: 14, 27, 23, 5, 10, 36 Pensamento positivo: Ponho os meus planos em prática sem desistir com os obstáculos.

♉ Touro 21 de Abril a 20 de Maio

Carta Dominante: O Eremita, que significa Procura, Solidão. Amor: Irá sentir necessidade de se isolar para fazer uma análise à sua relação. Oíça o seu coração... descubra dentro de si o caminho para a felicidade. Saúde: Tendência para se sentir sem energia. Dinheiro: O seu rendimento poderá não ser tão bom quanto deseja. Números da Sorte: 4, 17, 45, 13, 23, 10 Pensamento positivo: A voz do meu coração ensina-me o caminho que devo seguir.

♊ Gémeos 22 de Maio a 21 de Junho

Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: Ignore comentários maldosos de terceiros. Não dê ouvidos a calúnias e intrigas! Saúde: Poderá sentir-se debilitado. Dinheiro: Procure não desistir dos seus objetivos. Números da Sorte: 14, 23, 38, 44, 16, 7 Pensamento positivo: Sei reconhecer as amizades sinceras e retribuo com o mesmo afeto.

♊ Caranguejo 22 de Junho a 23 de Julho

Carta Dominante: O 9 de Ouros, que significa Prudência. Amor: Anda muito nervoso, o que poderá provocar algumas discussões com os seus familiares mais chegados. Reúna a sua família com o propósito de falarem sobre os problemas que vos preocupam. Saúde: Sentir-se-á muito bem física e espiritualmente. Dinheiro: Prevína-se contra tempos difíceis. Números da Sorte: 12, 46, 33, 25, 6, 22 Pensamento positivo: Tenho a prudência necessária nos passos que dou.

♌ Leão 24 de Julho a 23 de Agosto

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: Ponha em prática os sonhos e as fantasias que tem tido. Saúde: Faça exercício físico de forma mais regular. Dinheiro: Poderá receber uma boa notícia a nível profissional. Números da Sorte: 22, 13, 10, 47, 15, 3 Pensamento positivo: Estou confiante em relação aos meus sonhos, sei que tenho o poder de os tornar reais!

♍ Virgem 24 de Agosto a 23 de Setembro

Carta Dominante: Os Enamorados, que significa Escolha. Amor: Seja mais atencioso para não criar mal-entendidos com o seu par. Saúde: Proteja a sua pele. Dinheiro: Prevê-se estabilidade na sua vida financeira. Números da Sorte: 37, 29, 46, 10, 1, 22 Pensamento positivo: Escolho com o coração, e sei que faço as escolhas certas.

♎ Balança 24 de Setembro a 22 de Outubro

Carta Dominante: As de Paus, que significa Energia, Iniciativa. Amor: Dê mais liberdade ao seu parceiro. Invista naqueles que ama, cuide deles com carinho. Saúde: Cuide do seu sistema digestivo. Dinheiro: Esteja atento a novidades no seu local de trabalho. Números da Sorte: 14, 33, 12, 25, 4, 17 Pensamento positivo: Tenho energia e espírito de iniciativa para realizar os meus projetos.

♏ Escorpião 23 de Outubro a 22 de Novembro

Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão. Amor: O egoísmo é uma característica que deve moderar. Combata a sua fraqueza e reforce as suas virtudes. Saúde: Procure com maior frequência o seu dentista. Dinheiro: Tente conter-se mais nos seus gastos. Números da Sorte: 11, 23, 44, 26, 24, 49 Pensamento positivo: Construo o meu sucesso passo a passo, para que ele seja seguro e duradouro.

♐ Sagitário 23 de Novembro a 21 de Dezembro

Carta Dominante: Valeta de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: Seja sincero com a sua cara-metade. Fale sobre o que é necessário resolver. Saúde: Momento indicado para fazer a introspeção de que tanto necessita. Dinheiro: Altura em que terá maior lucidez sob o ponto de vista financeiro, aproveite para pôr as suas contas em ordem. Números da Sorte: 14, 36, 28, 44, 16, 1 Pensamento positivo: Sou leal aos outros e a mim mesmo.

♑ Capricórnio 22 de Dezembro a 20 de Janeiro

Carta Dominante: As de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade. Amor: Não deixe que a sua teimosia deixe marcas numa amizade. Saúde: O seu bem-estar depende da forma como encara os problemas. Dinheiro: O seu desempenho profissional e agilidade poderão ser postos à prova. Números da Sorte: 17, 42, 35, 19, 2, 23 Pensamento positivo: Cultivo diariamente a harmonia na minha vida.

♒ Aquário 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

Carta Dominante: As de Espadas, que significa Sucesso. Amor: Respeite os sentimentos do seu par, não seja narcisista. Procure desenvolver sentimentos sólidos e duradouros, espalhando em seu redor alegria e bem-estar! Saúde: Uma ligeira dor de cabeça poderá afetar o seu dia. Dinheiro: Estabeleça as prioridades a que deseja dar seguimento. Números da Sorte: 3, 25, 46, 11, 27, 46 Pensamento positivo: Sigo o meu caminho rumo ao sucesso!

♓ Peixes 19 de Fevereiro a 20 de Março

Carta Dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Amor: Evite conflitos familiares, procure acalmar alguma situação delicada. Procure ter uma vida de paz e amor. Saúde: Ao jantar opte por comer sopa. Dinheiro: Vá trabalhar com a cabeça limpa e deixe as preocupações de parte. Números da Sorte: 12, 28, 33, 41, 47, 70 Pensamento positivo: Vivo o presente com confiança, o que passou, passou

Maria Helena 210 929 030

ORÇAMENTOS GRÁTIS

- SOFTWARE DE FATURAÇÃO
- REPARAÇÃO COMPUTADORES
- MATERIAL INFORMÁTICO
- SOFTWARE/HARDWARE
- REMOÇÃO DE VIRUS E SPYWARE
- RECUPERAÇÃO DE DADOS

RUA DOS BOMBEIROS
VOLUNTARIOS LT 16 R7C 16675-570 CANEÇAS

TEL 218 209 520 - TLM 966 919 414
GERAL@INFORCANEÇAS.PT

WWW.INFORCANEÇAS.PT

Sabia que...

A Câmara Municipal de Odivelas aprovou o Programa "Estamos Juntos", que visa combater as consequências da pandemia COVID-19?

Trata-se de um conjunto de medidas de apoio extraordinário às famílias, às instituições sociais, às associações desportivas, culturais e juvenis e ao tecido empresarial, no valor de 1,2 milhões de euros.



EUROMILHÕES 6 24 26 27 41 3 8 Último Sorteio 22/06/2021

MILHÃO RJP 35585 Último Sorteio 18/06/2021

totoloto 9 15 23 27 48 6 Último Sorteio 19/06/2021

lotaria clássica 1º Prémio 48811 Último Extração 21/06/2021

lotaria popular 1º Prémio 85633 Último Extração 17/06/2021

totobola X11 12X 1X1 X11X 2 Último Concurso 09/04/2021

Paminu
de Bernardo & Maia, Lda.

Agente **JOGOS SANTACASA**

Livraria - Papelaria - Material Escritório - Artigos Escolares
Jogos Santa Casa - Livros Escolares - Ponto Pick Me - Payshop

Tlf 219 322 641 - 219 344 022
Rua Dr. Pestana n.º1 2675-307 Odivelas

Diz correndo Episódio 213

Minha Querida Gente Saudável, já fartos de “vácinas” e de pandemias, estamos no mês dos arraiais e dos Santos Populares, estes arredados da popularidade, por efeito do afastamento obrigatório. O que é triste. Quando eu era garoto, aproveitava-se este mês, que na época já tinha calor, para se brincar ao fim do dia, saltando fogueiras. Então, por se viver na cidade, o combustível usado era toda a espécie de trastes velhos que ardessem. Móveis, sofás, pneus, latas de tinta, etc. Muito ecológico, não era?

Temos que entender que a Informática não existia, como hoje é, e “a malta”, mal saída da Guerra que dizem já ter acabado, tinha de se divertir com alguma coisa. Então, como as fogueiras da Santa Inquisição não pegaram por cá, fazia-se daquelas. E nós, de boa saúde, saltávamos por cima. Que, aliás, é um Desporto Nacional - Saltar por Cima. Havia outras diversões, claro. O levantamento de copos de vinho, por exemplo. E, pelo meio, apareciam os “poetas populares”, que faziam aquelas quadras tão simples, tão brejeiras, tão eficazes, por vezes. Vamos então tentar recriar esses tempos, mas usando a variante de Quadras Populares Temáticas.

A Começar pelas Clássicas.

A marmelada mais doce,
Não é nada, ao teu lado;
Quem me dera que eu fosse,
Um café, por ti temp'rado.

O meu cravo não murchou,
Por ter luz do teu olhar;
Mas o meu olho chorou,
Por não te ver a'spreitar.

Eu fui saltar à fogueira,
E queimei o coração;
No teu olhar de matreira,
Com um sim que diz que não.

Teu sorriso me encantou,
Bateu forte o coração;
Mas o meu cravo murchou,
Quando me disseste não.

O meu coração suspira,
Por alcachofra queimar;
Não sei se teu amor vira,
E ela não vai rebentar.

Fui bailar no arraial,
Só tendo olhos pra ti;
Mas a dança fez-me mal,
Com meus olhos não te vi.

Pus no manjerico a mão,
Para ver se não murchava;
O teu amor disse não,
Enquanto a planta secava.

Seguem-se as do amor duro.

Ao ver-te, eu fui tentado,
Por diabo mafarrico;
Joguei-te vaso encarnado,
Só por ter um manjerico.

Acertei-te no miolo,
Para te pôr a pensar;
Tu riste, com teu ar tolo,
E vais comigo dançar.

E agora, as que não têm sentido nenhum.

Só o teu sorriso aberto,
Iluminava meu dia;
Até o Sol vinha perto,
Quando a noite descaía.

Eu tenho pena de mim,
Pena é que não te mostres;
É pena tu seres assim,
Penos eu, que não me gostas.

Tinha um vaso encarnado,
Com manjerico a crescer,
Por azar, mudei-lhe o lado,
E assim deixei de te ver.

O meu vaso ao luar,
Só espera um olhar teu;
Começou a trovejar,
E o vaso emagreceu.

E as que passam pelo estômago, antes de chegarem ao coração...

Preparei uns caracóis,
Dos que andam devagar;
Pra te convencer depois,
A comigo vires dançar.

Fiz arroz de alcachofras,
Pra te levar na cantiga;
Espero que tu não sofras,
Quando florir na barriga.

Aproveitei a fogueira,
Pra fritar o manjerico;
Por ser o teu, que bem cheira,
E não há sabor mais rico.

Às vezes, as quadras são verdadeiras “joias”.

Gostava de cravo ser,
Que prendesses no teu peito;
Pra toda a gente me ver,
Como joia sem defeito.

Se eu fosse um manjerico,
Queria ser teu tesouro;
Pendurado em fio rico,
E pintadinho de oiro.

O Amor tem muitas cores, formas e sabores;
Vamos dedicar estas às “minorias”.

O teu cravo, cor-de-rosa,
É tão rosa como o meu;
Vou cantá-lo, mas em prosa,
Pra crescer até ao Céu.

As flores que eu te dei,
Colhi-as só para ti;
Qual a mais bela não sei,
É a mais linda que vi.

Sou a flor que vais cheirar,
E enfeitar teu coração;
Quando me vieres pegar,
Não me apertes o botão.

Despe-me com teu olhar,
E sorri, se de mim gostas;
Não é preciso falar,
Com olhar “comotás” postas.

Para finalizar, uma que é atual.

Ó vírus do coração,
Anda saltar à fogueira;
Talvez ardas, e então,
Bailamos a noite inteira.

E a oração da semana é: «Ó queridos santinhos, ajudem o nosso selecionador nacional, já que é vosso colega».

José Duarte

PUB

Farmácias de Serviço Local
Semana de 24 a 30 de Junho

Quinta-Feira
Azevedo Irmão e Veiga
Av. da Liberdade, N.º 23-A
Bons Dias – Ramada
Telef.: 219 345 880

Sexta	Sábado	Domingo	Segunda	Terça	Quarta
Tanara Strada Outlet, loja 1.048 Estrada da Paiã – Casal do Troca Telef.: 219 341 986	Odivelas Rua Prof. Dr. Augusto breu Lopes, 29 Odivelas Telef.: 219 315 446	Caneças Rua da República, 50 C Loja 6 Caneças Telef.: 219 531 961	Cipriano Rua Dr. Mário Sacramento, 9 - C/V Quinta da Quintinha - Póvoa de Santo Adrião Tlf.: 219 372 803	Famões Rua Jose António Carvalho, 16 E Quinta das Pretas - Famões Telef.: 219 344 161	Gonçalves Rua Dr. Egas Moniz, 30-B Odivelas Telef.: 219 315 662

FARMÁCIA NOVA DE FAMÕES
Intermarche de Famões

Tlf.: 219 377 237
Aberta todos os dias das 8h00 às 21h

PUB

Tempo no Concelho
Semana de 24 a 30 de Junho

Quinta-feira
Max
27° Min
15°

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
Max 25° Min 14° Nublado	Max 30° Min 15° Nublado	Max 28° Min 17° Nublado	Max 27° Min 16° Sol	Max 29° Min 17° Sol	Max 25° Min 17° Sol

HM FRIO Tlm: 914 011 776
UNIPESSOAL, Lda
COMPRA E VENDA DE EQUIPAMENTO HOTELEIRO USADO E NOVO

Obituário

Funerária dos Pombais

Funeral / Inumações
Exumações / Trasladação
Cremação
Urnas
Sepulturas e Jazigos
Serviço Nacional - 24 horas/dia

Numero Verde
800 100 076

932 558 310
962 598 441
918 643947

Rua Dr Sidónio Pais 62-B
2675 -503 Odivelas

Funerária Paulo Lameiras, Lda

*Dedicação e Profissionalismo
ao seu dispôr.*

Numero Verde
800 107 537

Funerais
Cremações
Exumações
Trasladações

933 254 654
Serviços religiosos
Serviço Permanente 24 horas por dia
lamelasodivelas@sapo.pt

Rua St Eloy 13-E, 1675-176 Pontinha PONTINHA, Portugal



Rua Norberto de Oliveira 8-8A e 10-10A
2620-111 Póvoa de Santo Adrião
Tel.: 219 382 910
geral@autocambota.pt

GPS Lat:38.796456744541 Long: -9.167232513427734



Renault Kadjar 1.5 DCi Black Edition
2020 9 126 km Diesel
29 990 EUR



Renault Clio 1.0 TCe RS Line
2020 17 477 km Gasolina
16 290 EUR



Renault Clio 1.0 TCe Intens
2019 22 816 km Gasolina
14 280 EUR



Renault Mégane Sport Tourer 1.5
Blue DCi GT Line 2020 36 067 km
Diesel
21 990 EUR



Dacia Lodgy 1.5 Blue DCi SL Adventu-
re 7L 2019 21 022 km Diesel
19 550 EUR



Renault Twingo Z.E. 22 Intens
2020 25 km Eléctrico
22 850 EUR



Renault Captur 1.6 E-Tech Plug-In
Exclusive 2021 29 km Híbrido (Gasolina)
32 200 EUR



Renault Zoe Bose 40
2019 12 049 km Eléctrico
21 490 EUR



Renault Clio Sport Tourer 1.5 DCi GT
Line 2019 27 794 km Diesel
16 990 EUR



Renault Captur 1.5 DCi Exclusive
2015 81 570 km Diesel
14 950 EUR



Renault Mégane Grand Coupe 1.6 DCi
Executive 2018 45 305 km Diesel
21 399 EUR



Renault Mégane Sport Tourer 1.5 Blue
DCi GT Line 2020 36 067 km Diesel
21 990 EUR



Dacia Sandero 0.9 TCe Stepway
2017 77 813 km Gasolina
11 900 EUR



Renault Clio 1.0 TCe RS Line
2020 9 793 km Gasolina
16 290 EUR



Renault Clio 0.9 TCe Limited
2018 55 495 km Gasolina
12 900 EUR



MINI One 1.6
2012 26 393 km Gasolina
12 000 EUR

CartoonXira 2021



Nunca é demais recordar que é de VISITA OBRIGATÓRIA o CartoonXira/2021, este ano a completar 22 anos de existência, patente até ao dia 29 de agosto próximo, no Celeiro da Patriarcal, em Vila Franca de Xira.

Como já havíamos escrito em 2020, quando do mesmo certame, cartoon é uma expressão de arte que tem origens na pré-história, nesse tempo ainda sem a massa crítica que lhe subjaz da forma mais sólida, mais acabada, que nos chega até hoje, desde a Revolução Industrial.

Também repetimos a definição do historiador de BD António Dias de Deus «Cartoon é uma cena satírica, completa e auto-suficiente, quase sempre desenhada num só quadro». Para Osvaldo de Sousa, comissário das exposições de cartoon no AmadoraBD, o «Cartoon nasceu como a procura do belo, no seu contraponto, no “caricare” (exagerar) os traços da realidade, para melhor descortinar a verdade de cada um».

Mas o objetivo principal do cartune mantém-se. Desenhos só inocentes no traço, porque consigo transportam sempre uma forte critica social, cultural e política. E a sua eficácia permite-nos as mais diversas e múltiplas leituras e consequentes interpretações dos objetivos pretendidos pelos criadores.

Este ano Vila Franca de Xira mostra-nos os principais trabalhos publicados durante 2020 por André Carrilho, António Maia, Rodrigo Matos, Henrique Monteiro, Cristiano Salgado, Cristina Sampaio, Nuno Saraiva e os vila-franquenses Vasco Gargalo e António Antunes, sendo este o comissário da exposição. No Celeiro da Patriarcal, o convidado é o escocês Ross Thomson, que expõe os seus “Rosstons”.

Pedro Mexia, no texto de apresentação da exposição escreve-nos que «Esta antologia dos melhores cartoons portugueses de 2020 mostra-nos um planeta doente. Trata-se, em primeiro lugar, da pandemia e dos medos que desencadeou. O coronavírus, com a sua característica (e microscópica) configuração, faz-se bem visível [nos trabalhos em exposição]: é uma bola, um novelo, um escudo, um sol, uma forma que tomou conta da nossa existência e da nossa imaginação visual. Mas depois vem o “exagero” de apresentar a Covid como um de vários vírus em voga, entre os quais o neonacionalismo, o fundamentalismo, a



democracia iliberal ou os líderes mundiais com penteados estrambóticos, incluindo aquele que achava que isto ia lá com lixívia. É que enquanto muita gente exige cartoons sem exageros, o mundo anda tão exagerado que até o exagero parece um eufemismo».

Naturalmente, esta iniciativa de enorme envergadura é fundamental para que o trabalho dos cartoonistas resista à erosão do tempo e ao esquecimento que é comum e frequente no suporte onde são exibidos: jornais e revistas. Mas, sobretudo consideramos que o CartoonXira deste 2021, nas palavras do Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Alberto Mesquita, «Num ano tão difícil quanto este que atravessámos, tornou-se ainda mais importante a presença do humor nas nossas vidas, sendo por vezes o elemento catalisador que nos ajudou a renovar energias e a enfrentar tantas circunstâncias dramáticas que preencheram o nosso dia-a-dia».

Caros leitores: façam da visita uma das vossas prioridades! É aproveitem também as ofertas culturais, patrimoniais e gastronómicas de Vila Franca de Xira. São de excelência!



Miguel Sousa Ferreira



O QUE VEIO À REDE

Bombeiros Voluntários de Odivelas Facebook



Vale sempre a pena receber mensagens assim, estamos sempre presentes para socorrer a nossa população:

«Exmos. Senhores,

Venho pelo presente, em meu nome pessoal, agradecer a rapidez, a eficiência e os cuidados prestados, ontem à noite, 20 de junho, pelas 22H30, a uma senhora idosa, que vive na Ramada, só e com evidentes sinais de demência.

A forma como a vossa EQUIPA geriu a situação, particularmente delicada, tendo presente a necessidade absoluta de salvaguardar a integridade física da senhora, foi notável.

Muito provavelmente, evitaram, o pior dos desfechos.

Não posso retribuir o que fizeram pela senhora, mas posso agradecer.

Muito obrigada por cuidarem de nós, todos os dias.

Cordialmente

Mónica Neiva».

Paulo Jorge Fernandes Facebook



Como deixam construir uma aberração destas. Quando andam a fazer passeios enormes e neste caso constroem-se prédios em cima da estrada sem passeios.

César Teixeira

O edifício em causa está devida e validamente licenciado, cumprindo as normas legais em vigor e tem sido alvo de acompanhamento técnico através de visitas

regulares à obra para o bom cumprimento do projeto, datando a última de 04 de junho.

Foram avaliadas e verificadas, todas as normas técnicas e instrumentos de gestão do território aplicáveis, designadamente o Plano Diretor Municipal, contendo este processo com um parecer favorável da APA (Agência Portuguesa do Ambiente).

Considerando que alguns dos comentários realizados nesta publicação, certamente por desconhecimento, contêm acusações graves e injustificadas, importa sublinhar algumas características do projeto, nomeadamente as que apresentam uma direta relação com o espaço público.

Relativamente a passeios e à sua largura, importa informar que serão executados passeios em toda a envolvente do novo edifício, sendo que os passeios a executar têm uma dimensão superior à legislação aplicável, sendo a sua dimensão mínima de 2.5mts (dois metros e meio de largura). É assim falso que o edifício esteja ou venha a estar colado à via pública ou não permita uma circulação pedonal de forma confortável.

Em todas as áreas envolventes ao edifício, os passeios ou vias pedonais respeitarão as normas de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

Como se verifica nas imagens anexas, o atual muro representado por uma linha vermelha, será demolido, permitindo libertar o espaço necessário à execução de uma via com perfil transversal suficiente para 2 sentidos de tráfego e o natural e consequente alargamento dos passeios que neste momento não existem em toda a extensão da via. Da parcela original de 2400 m² (dois mil e quatrocentos metros quadrados), 1972 m² (mil novecentos e setenta e dois metros quadrados) serão cedidos a domínio público para a execução de novas vias, passeios e estacionamento e uma zona verde com 668m² (seiscentos e sessenta e oito metros quadrados) que fará a ligação à linha de água e a sua valorização paisagística.

Por norma e na fase de execução de um edifício com estas características, o estaleiro de obra é implantado por forma a garantir a segurança dos peões, sendo normal que tenha uma dimensão superior ao lote, parcela ou edifício que se pretende construir.

Não podemos deixar de considerar as acusações aqui expressas como graves, injustas e sem qualquer relação com a verdade dos factos, sendo que este projeto pode ser consultado nos termos definidos na legislação e verificadas as informações aqui apresentadas.

Reconhecemos que as redes sociais são um importante meio de comunicação e de escrutínio do público, porém exortamos a que antes de qualquer conclusão os cidadãos possam informar-se devidamente junto dos serviços e façam um exercício crítico quando em causa está linguagem que não pretende esclarecer os cidadãos, antes lançar um clima de suspeição sem qualquer facto de veracidade.

Facebook NOAH

Olá, meu Amigo lindo. Tu não me conheces, mas eu chamo-me Portugal e, embora não saibas, és meu filho e amo-te muito, como amo todos os portugueses, filhos meus. Estes últimos dois dias deixaste-me de coração partido, porque os teus irmãos não te conseguiam encontrar, por mais que todos se tenham dedicado a ti, à tua procura, a rezar por ti, a chamar o teu nome: Noah. Em pleno Europeu de futebol



(sim, nós somos loucos por futebol e vibramos muito com os golos dos teus irmãos que vestem de Quinas ao peito), tu foste o nosso maior golo, a nossa taça, a grande vitória desta semana. Transformaste uma nação inteira num pouco de ti, em que todos decoramos o teu doce nome. Com dois anos a culpa não é tua, não pode ser, nem é de ninguém, aconteceu, numa distração que tantas vezes acontece a todos nós. Mas foste guerreiro, caminhaste em direção à vida, aguentaste o calor e o frio, à espera de que um dos teus te encontrasse. E encontramos. E abraçamos. E amamos. Hoje, sem saberes, deste uma bela lição a muitos dos teus irmãos, uma lição de amor, de solidariedade, de força e de fraternidade. Hoje, orgulhaste infinitamente este teu país que tem orgulho de filhos como tu. E orgulho dos dez milhões de irmãos que tens, que foram incansáveis a procurar por ti, a rezar por ti, a chamar por ti. E quando apareceste, como num passe de magia pura, o país parou para chorar de felicidade. Estavas vivo! Estás vivo! Nós estamos todos mais vivos. Obrigado, Noah e muitas felicidades para ti.

A tua nação: PORTUGAL



David da Silva Silva Amigos da Vila da Pontinha Facebook

A saga continua, até quando? Na altura que foram tiradas havia 5 lugares disponíveis.

“Odivelas de Todas as Cores”

A crise pandémica revelou as enormes fragilidades do nosso país e agravou as desigualdades de sempre. Nas eleições autárquicas respondemos à crise com a força da solidariedade. No momento mais difícil, juntamos forças no apoio aos mais vulneráveis e na resposta às crises estruturais de Odivelas, sem deixar ninguém para trás. Recusamos o continuísmo que nada fez para travar o aumento das desigualdades e que abandona tanta gente à sua sorte. Recusamos a política do ódio, que se alimenta do desespero e só acrescenta crise à crise. Sabemos que nada será como antes. Para que a crise pandémica não se transforme em devastação da nossa economia e democracia, este é o momento de dar prioridade à coesão social e territorial e de ter a coragem de enfrentar os grandes poderes económicos para defender a habitação e o ambiente. A candidatura do Bloco convoca a participação de todas as pessoas para a construção de soluções à esquerda. O Bloco apresentará candidaturas a todos os órgãos autárquicos. Em cada executivo, estará disponível para assumir as responsabilidades e contribuirá para a formação de maiorias que, excluindo os partidos de direita, assentem em compromissos sobre medidas fundamentais. O nosso programa articula-se em torno de 6 eixos:

1) RESPONDER À CRISE SOCIAL E ECONÓMICA CRIADA PELA PANDEMIA

O país vive uma crise social resultante de uma ausência de políticas integradas contra a pobreza e do agravamento da situação socioeconómica. Cresce o desemprego, segundo dados oficiais, Odivelas duplicou o número de desempregados, cresceu também o número de trabalhadores sem apoio no desemprego ou com significativos cortes nos salários, ao que se juntam os 16% dos pensionistas que enfrentam risco de pobreza e o número de pessoas em situação de sem abrigo. Odivelas precisa de políticas que ponham os direitos sociais e a saúde em primeiro plano. São necessários orçamentos robustos, hoje manifestamente diminutos. As desigualdades e as manchas de pobreza e exclusão vão formando um conjunto de zonas esquecidas e invisíveis. Pensar as políticas sociais de um território implica assumir como preponderante o papel emancipador. As medidas devem ser estruturais e não assistencialistas, no combate às discriminações e na garantia de direitos para todas e para todos.

2) GARANTIR O DIREITO À HABITAÇÃO

A casa não tem apenas a função de abrigo, de construção familiar ou lazer. É o lugar onde se cruzam a propriedade e as desigualdades sociais. Não ter acesso a habitação adequada é talvez a mais séria manifestação de exclusão social e a privação habitacional é uma das formas mais graves de pobreza. Apenas 2% do parque habitacional português é habitação pública. Em Odivelas a realidade não é diferente, 453 fogos são do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana e 398 do município, dos quais 33 estão devolutos, sendo que nos últimos anos o município vendeu cerca de ¼ do seu parque habitacional. Segundo dados do Plano Especial de Realojamento, Odivelas apenas executou 219 dos 528 fogos previstos. A Estratégia Local de Habitação apresenta números pesados: mais de 3.700 pessoas, com necessidades habitacionais condignas. São necessárias medidas de emergência na garantia de habitação pública, na reabilitação e que respondam à grave carência energética.

3) LUTAR PELO CLIMA E MUDAR A MOBILIDADE

A crise climática foi criada pelo atual modelo socioeconómico. A resposta deve ser a justiça climática e social, uma transição ecológica e energética que crie emprego e responda aos problemas de exclusão e pobreza. As autarquias devem implementar planos municipais de resposta às alterações climáticas que incluam medidas de mitigação, de adaptação e de resposta a perdas e danos. O paradigma da mobilidade centrada no automóvel individual tem um enorme custo



ambiental e social. O Passe Metropolitano foi um avanço na promoção da utilização dos Transportes Públicos, através da redução das tarifas e com o objetivo de baixar as emissões de CO2. O Bloco defende o aprofundamento deste caminho, no sentido da gratuitidade. Até lá, exigimos que os nossos estudantes e desempregados usufruam dessa garantia por parte do município.

4) COMBATER AS DESIGUALDADES SOCIAIS E REFORÇAR OS SERVIÇOS PÚBLICOS

A Tarifa Social da Água é uma medida importante para muitas famílias, à semelhança da Energia. Tal como a nível Nacional, por proposta do Bloco, em Julho de 2020, foi aprovada na Assembleia Municipal, uma recomendação pela automatização da Tarifa, faltando a implementação, pelo executivo socialista.

Em 2019, segundo a PORDATA, Odivelas tinha 20,9% da população com 65 ou mais anos de idade. As políticas públicas devem implementar estratégias para enfrentar o isolamento e a solidão. Esta faixa etária é também das mais empobrecidas, sendo as mulheres as mais atingidas pelas desigualdades. Devem existir respostas para diminuir a taxa de risco de pobreza dos seniores e reformados. É preciso garantir a concretização do Estatuto do Cuidador, para que o apoio à população Sénior, não seja um elemento desestruturante da vida familiar. A oferta de Centros de Dia e Lares Públicos são uma emergência em Odivelas.

Apesar da autarquia não ser definidora de políticas de saúde, tem a capacidade de promover a qualidade de vida dos seus habitantes, de proporcionar melhores condições ambientais e sociais, na colaboração com o Serviço Nacional de Saúde. É preciso garantir acessos e melhorar os diversos equipamentos, assegurando transportes públicos em todos os horários.

A educação é um dos pilares essenciais ao desenvolvimento da cidadania, contribuindo para a equidade da ascensão social e fortalecimento da democracia. Os últimos governos têm tido como estratégia descentralizar a competência do Ministério da Educação. Para o Bloco estas responsabilidades nunca deveriam ter saído do governo central, para garantir um currículo independente e baseado em fundamentos pedagógicos. A privatização das refeições escolares tem de ser travada, revertendo-a para a gestão pública. Os Planos Municipais devem refletir estas preocupações. Precisamos de uma escola que dê resposta aos desafios de amanhã.

A cultura é um pilar fundamental da nossa democracia. Odivelas abdicou da gestão da Malaposta. Apesar de gerir a biblioteca municipal e o Centro de Exposições, o Município não consegue garantir diversidade de propostas culturais, sustentabilidade do setor e apoiar/dinamizar projetos que visem a participação ativa da comunidade.

O poder local tem responsabilidade na garantia do bem-

estar animal. No entanto, Odivelas têm tardado em concretizar essas respostas. Um Gabinete Veterinário Municipal, reforçado com recursos humanos e materiais que garanta serviços público de Urgência 24h é um desígnio do Bloco de Esquerda.

O Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública, foi um avanço. Apesar de vários atrasos, em Odivelas existiam dezenas de trabalhadores precários. O Bloco esteve na linha da frente na exigência da integração desses trabalhadores. Segundo a PORDATA, em 2018, Odivelas apresentou como Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem o valor de 937€, que contrasta com a realidade nacional de 1.166€. Qualquer programa de apoio à economia local, tem de obrigatoriamente transformar esta realidade.

5) DEFENDER A IGUALDADE PLENA

A política local desempenha um importante papel na promoção da igualdade de género, que se manifesta no campo social, cultural, político e económico.

As pessoas LGBTI+ são atingidas, nomeadamente no reconhecimento das suas identidades ou na necessidade de apoio social em casos como o da exclusão familiar, laboral e escolar.

Um estudo do European Social Survey revelou que mais de 62% dos portugueses manifestam alguma forma de racismo, estruturalmente enraizadas nas instituições e na sociedade, que levam à discriminação das pessoas afrodescendentes, ciganas e de outras comunidades racializadas. Estas pessoas são alvo de processos de segregação, a nível territorial, habitacional, educacional, cultural, social e laboral. Compete à Autarquia desenvolver políticas de inclusão.

6) DEMOCRACIA, TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO

A governação de Odivelas tem de ser alterada no sentido da democratização e transparência. A opacidade da Autarquia, não pode continuar. O princípio da Administração Aberta e a Prevenção da Corrupção, são os pontos-chave para uma governação moderna e eficiente. É inaceitável que o “boletim municipal” ainda não contemple espaço para as oposições.

A descentralização do Governo do PS, com apoio do PSD, não passa de uma municipalização de competências do Estado, que agrava as assimetrias, compromete a universalidade e igualdade no acesso das populações aos serviços e promove a desresponsabilização do Estado nas Funções Sociais, Educação, Saúde e Cultura.

Exigimos a melhoria das respostas às necessidades e problemas das populações. Tal pressupõe que o Estado assegure o financiamento adequado das Autarquias.

A Concelhia de Odivelas do BE

(Des)amor ao Cimento

Cada vez mais pessoas têm a preocupação de optar por frutas e legumes biológicos, roupa de fibras naturais, detergentes ecológicos, rodearem-se de plantas e terem ligação aos espaços exteriores, com a pandemia esta necessidade ainda mais se impôs. Porém, aceitamos viver em edifícios e trabalhar em escritórios e recintos fechados por vezes tóxicos para a saúde. Esta falta de coerência no nosso “modus vivendi” deve-se ao facto de a maioria das pessoas não questionarem sobre os potenciais perigos inerentes à construção atual.

Está mais do que comprovado que passamos 90% do nosso tempo em espaços interiores e, certamente, todos nós já nos sentimos exaustos e animicamente em baixo e nem sabemos o porquê, não será o espaço onde vivemos o grande responsável?

Temos o poder de escolher os revestimentos interiores e alterar para elementos naturais, porém, existem materiais dos quais não podemos optar, proponho uma tomada de consciência e reflexão sobre os elementos invisíveis que se escondem fora dos nossos olhares, mas que estão tão presentes no dia-a-dia.

Muitas vezes, julgamos que apenas o ambiente exterior é nocivo devido à emissão de gases poluentes provenientes da circulação dos veículos, das indústrias, fábricas, etc., mas esquecemo-nos que o interior das casas também pode ser tóxico, eventualmente, ainda mais do que o exterior. O simples facto de plicar uma tinta sintética ou uma cola química para o papel de parede, a aplicação de um tecido de poliéster ou o preenchimento do interior das paredes e tetos com isolamentos que prejudicam a saúde. Não é por acaso que os fabricantes recomendam aos instaladores que usem máscaras, luvas e óculos de segurança para manusear os materiais, mas é estranho porque, depois de aplicado já não necessitamos de ter esses cuidados. O material, de repente, deixa de ser tóxico?

No entanto, é sobre o cimento que foco este artigo, durante muito tempo pensámos que a construção em cimento era eterna e com esse pensamento construimos as nossas cidades. A partir do momento em que percebemos que as estruturas em cimento



apresentam um limite a nível de sustentabilidade e de saúde pública, entramos em negação. Felizmente, começaram a surgir estudos e alternativas para materiais mais orgânicos e ecológicos que poderiam substituir, em muitos casos, os materiais correntes, porém, estas pesquisas têm pouca visibilidade porque naturalmente se instalaram os lobbies que nada têm a ganhar com o aparecimento de novas soluções. Esta situação cria uma inércia à mudança e inibe o salto civilizacional. É por esse facto que ainda mantemos uma falsa crença que o cimento é o melhor material disponível.

Na minha opinião, as obras que não usam cimento são exequíveis, são mais desafiantes porque navegam contra o sistema imposto que designamos por “corrente” ou “normal”, mas se assim é, então porque será que as pirâmides do Egito, com mais de 4.500 anos, ainda hoje estão erguidas?

Atualmente admitimos que as coberturas com revestimento em amianto são prejudiciais para a saúde face à inalação das fibras provocarem, por exemplo, fibrose pulmonar ou cancro do pulmão, então como podemos ter a certeza de que o cimento também

não é prejudicial? Ou seja, a maioria das pessoas está “descansada” porque admite que o cimento tem uma ausência de malefícios para a saúde, no entanto, há 50 anos pensava-se precisamente do mesmo modo sobre o amianto. Hoje estamos a olhar para o cimento como os nossos avós e pais, olhavam para o amianto.

Pergunto, o cimento é imposto por quem? A construção em cimento está condenada a desaparecer? Fazer essa mudança está nas mãos de quem? Acredito que estas questões são da responsabilidade de todos, de quem ensina, de quem projeta, de quem executa e de quem habita. Eventualmente, no futuro o cimento poderá desaparecer ou ser residual, mas é hoje que necessitamos de descarbonizar, é hoje que precisamos de melhorar o ambiente e a nossa saúde, é hoje que se deve mudar o paradigma da construção, só assim, produzirá efeito amanhã.

Por isso, proponho a reflexão para a mudança do espaço construído, não só de interiores, mas de toda a cidade, e de toda a nação. Só dessa forma conseguimos ser mais sustentáveis, verdes e assegurar um futuro para as próximas gerações.

Sofia Caetano
Arquiteta e Membro da Concelhia do PAN Odivelas



AMOR, SEXO e família

25

A Monogamia é (hoje) inimiga da Família?

UMA INVESTIGAÇÃO DE CARLOS BRAGA

A família, independentemente do que se pense dela e do seu futuro histórico, **continua a ser uma estrutura importante no funcionamento das sociedades actuais**, nos mais diversos aspectos da vida individual e da vida colectiva.

A norma monogâmica assegurou em muitas sociedades e épocas a estabilidade da instituição familiar como aparelho de produção e transmissão de bens e de reprodução da população, bem como das ideias dominantes nessas sociedades.

Será que isso acontece nos tempos actuais nas sociedades como a nossa?

A norma monogâmica e a exclusividade sexual e afectiva continuam a contribuir para a estabilidade das famílias? Para a sua harmonia? Para alimentar e para não deixar morrer o amor entre as pessoas que constituem a estrutura conjugal?

Há fortes indícios de que isso não acontece.

Será que a norma monogâmica (nas suas diferentes versões) e a exclusividade afectiva e sexual que geralmente a acompanha, de uma forma mais completa ou mais tolerante, são ainda necessárias ou as mais adequadas ou as únicas adequadas à melhor organização para a produção e transmissão de bens e à reprodução da espécie humana e educação das crianças e jovens?

As formas de família existentes e a sua estabilidade diversificaram-se, independentemente da vontade de cada pessoa, considerada individualmente, e da vontade das instituições ainda mais relevantes. Devido a isso, a própria legislação foi-se transformando e está em permanente evolução. Há que observar e analisar o que está a acontecer e quais as suas consequências factuais, independentemente de ideias e de normas morais vigentes herdadas do passado.

Ao longo da História, as formas como se estruturaram e se viveram os relacionamentos familiares sempre tiveram uma relação íntima com a forma como se organizava a produção de bens e serviços e com as estruturas de poder económico, social e político correspondentes.

Será interessante analisar até que ponto é que a família nuclear — que foi importante para o funcionamen-

to dos sistemas económicos vigentes nos últimos séculos — **continua a ser necessária e útil à evolução actual do sistema económico.**

Há, também, fortes indícios de que isso não acontece.

O patriarcado, pelo menos em sociedades democráticas e inclusivas, está condenado. O seu papel de correia de transmissão e de facilitador do exercício da autoridade do Estado (essencialmente sobre a mulher e os filhos) está esgotado. Será que a norma monogâmica também?

deixou de ter a importância económica que teve nos últimos séculos, através das regras e dos papéis de género que impunha. Hoje vê-se vítima das suas contradições internas, dos danos causados a um número muito significativo de famílias e das contradições com a evolução (embora, lenta) da sociedade no sentido da igualdade de género, por razões económicas e culturais.

Os sistemas económicos dominantes, as diversas variantes do modo de produção capitalista, característico da

época histórica que vivemos, agora e desde há alguns séculos, **assentam cada vez mais no enfraquecimento dos vínculos laborais, na precarização do trabalho, nas subcontractações em cadeia, na circulação dos trabalhadores**

lho, como aconteceu durante séculos com vários sistemas económicos. O sistema económico, na sua forma actual, nos países desenvolvidos e com baixa taxa de natalidade, recorre significativamente, para garantir a força de trabalho de que necessita — de acordo com as actividades económicas que vão sendo desenvolvidas e à sua medida, nas condições económicas que lhe são mais favoráveis —, ao trabalho de migrantes, perdendo alguma importância a reprodução de nacionais através da instituição familiar.

Mas a precarização do trabalho e os baixos salários fazem com que, cada vez mais, os jovens tenham dificuldade em criar laços familiares e em ter filhos que tenham a certeza de poder sustentar e educar. E a pressão social e cultural em defesa da igualdade de géneros ajuda, também, a destruir o poder patriarcal.

Os grandes poderes económicos passam a exercer o seu controlo social sobretudo através da empresa e do emprego (ou não emprego) e o Estado através da sua máquina administrativa. As instituições religiosas diversificaram-se muito (em relação ao passado) e perderam parte da sua influência e poder.

O patriarcado — e a forma de família que lhe estava associada — perdeu também a importância no seu papel de assegurar a transmissão de bens, ao longo dos tempos, no seio de uma mesma família estável, que, conforme as camadas sociais, ia assegurando a acumulação de bens ou uma sobrevivência menos difícil.

Todos estes factores contribuem para enfraquecer a família como elemento base da sociedade.

A norma monogâmica, com a sua regra de exclusividade, contribui para a multiplicação de conflitos e de rupturas familiares e para a banalização da precaridade dos laços familiares. A precarização do trabalho, para além de dificultar a constituição de famílias, contribui para dificultar a sua estabilidade e viabilidade económica. A sobrevalorização do sucesso profissional e económico individual e a globalização enfraquecem a ideia e a viabilidade da família como unidade económica e social.

O próprio sistema económico, ou através da iniciativa privada ou do Estado, criou e multiplicou o número de instituições destinadas a cuidar das crianças enquanto os seus pais trabalham, de forma a poder substituir o tradicional papel da mulher na família patriarcal e a poder aproveitar a capacidade de trabalho de todos, cidadãos nacionais e migrantes, necessários ao seu funcionamento e crescimento, de uma forma mais rentável, pelo menos numa visão de curto prazo. E a transmissão de normas e de modelos de vida às novas gerações passou a ser feito muito mais através dos meios de comunicação social e da internet, com o apoio de todo um conjunto de empresas especializadas, do que através da família, da Igreja ou da escola.

Ou seja, **a monogamia parece ter perdido a sua importância decisiva para o bom funcionamento do sistema económico e para assegurar a transmissão de valores e regras às novas gerações.**

Isto acontece nas sociedades desenvolvidas ocidentais ou ocidentalizadas. O que se passa em regiões com maior tradição de valorização da comunidade em detrimento do indivíduo ou em sociedades autoritárias carece de uma análise diferente, porque os mecanismos de exercício do poder económico, político e ideológico são diferentes.

Estamos perante uma situação em que a norma monogâmica põe em causa as famílias estáveis e o sistema económico põe em causa a maioria das famílias — monogâmicas ou não — privilegiando o relacionamento directo com indivíduos, isoladamente considerados. Aliás, Margaret Thatcher, um dos expoentes do liberalismo económico da nossa época, chegou a afirmar que a sociedade não existia, só existiam indivíduos.

Há que estar atento a toda esta evolução, perceber o que está a acontecer e tirar daí as devidas ilações. Certamente que cada pessoa o fará da sua forma e à sua maneira. Mas nada disto se pode ignorar. **Até porque as ideias e normas antigas nunca sobreviveram (de forma significativa) à evolução económica e às evoluções de estruturação social.**

Estatística sobre casamentos e divórcios em Portugal	1960	2019
Casamentos	69 457	33 272
Divórcios	749	20 421
Divórcios por 100 casamentos	1,1%	61,4%
Duração média do casamento à data do divórcio (2018)	17,3 anos	
39% das pessoas que se divorciaram tinham entre 40 e 49 anos		

Ou a norma monogâmica tornou-se, num número muito significativo de casos, cada vez mais, **uma inimiga importante da instituição familiar, da sua estabilidade e harmonia?**

Não existem normas eternas, regras morais eternas, formas de organizar a sociedade eternas. Todos o sabemos. Há que sermos frios, objectivos e rigorosos ao analisar uma questão que tem a ver com todos e que é decisiva para vidas mais bem vividas. A norma monogâmica — com o ciúme e o sentimento de posse associados — não só contribui para cada vez mais separações e divórcios como para um número muito significativo de casos de violência doméstica — física e psicológica — e de crimes de homicídio. Cada vez mais está na origem da dissolução pacífica ou violenta de famílias que começaram como casos de amor, muitas vezes de paixão. Está também na raiz de muito sofrimento, mesmo quando não chega a estes extremos, ao gerar insatisfação, sentimento de infelicidade e conflitos, tanto pelo seu cumprimento como pela sua violação.

Mas a norma monogâmica (com a exclusividade de relações imposta às mulheres)

época histórica que vivemos, agora e desde há alguns séculos, **assentam cada vez mais no enfraquecimento dos vínculos laborais, na precarização do trabalho, nas subcontractações em cadeia, na circulação dos trabalhadores** (individuais) dentro do mercado de trabalho global, **na competição e no individualismo**. Esta evolução não favorece a constituição de famílias estáveis e viáveis, bem pelo contrário.

A inserção das mulheres em todos os sectores da actividade económica dificultou as divisões de tarefas tradicionais definidas dentro das famílias patriarcais.

O poder do Estado e dos grandes grupos económicos (que nele encontravam apoio e representação) — associado ao poder das instituições religiosas dominantes em cada sociedade (também elas potências económicas importantes) — usava a família como correia de transmissão da sua autoridade, através do exercício da autoridade patriarcal e do papel educativo atribuído às mulheres, como esposas e mães.

E usava, também, a família como instrumento para a reprodução da força de traba-

Este artigo faz parte de um conjunto de textos em que se abordam temas muito diversos relacionados com a sexualidade, os afectos e as relações amorosas e familiares. Todos estes textos se baseiam em evidências reais, em casos concretos, em estudos científicos, na realidade dos factos, tanto na actualidade como ao longo do tempo. Não têm por base ideologias (de carácter filosófico, religioso ou laico), códigos morais historicamente datados nem propostas de conduta. Cada pessoa poderá usá-los como entender, para seu proveito. São textos que pretendem informar sobre alguns dos temas mais importantes da vida de cada um de nós, que influenciam o nosso bem-estar e a qualidade das nossas relações afectivas, sexuais e familiares e sobre os quais existem muitos equívocos, preconceitos e mal-entendidos. São textos de informação e análise, para reflexão, que se vão completando uns aos outros, numa série numerada e colecçãoável.

Nota — o autor não escreve segundo as regras do último "acordo" ortográfico

A Anta de Ide Vê-las

Quando as bolhas rebentam

Quando começa a haver um pouco de esperança com as etapas gizadas pelo Governo no alívio do confinamento, eis que uma nova mutação do vírus, Delta de seu nome e mais conhecido pelo Sars-Cov-2 indiano, invade territórios alheios. Mais uma bolha que rebenta, no universo dos casos vários de outras matérias, também sustentados por bolhas quando não se esperaria.

1 - Lisboa e Vale do Tejo é a zona mais atingida e o estuário do maior rio de Portugal transforma-se num Delta de vários canais de uma pandemia que já fez demasiados estragos nas nossas vidas, e parece estar para continuar, muito embora o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, mantenha a ideia de que voltar atrás, isso, nunca! Foi polémica com o primeiro-Ministro António Costa, houve água na fervura, mas agora é a ministra da Saúde a vir a terreiro dizer-nos que poderemos recuar nas fases de abertura do confinamento, dado que a situação parece agravar-se e não é só na região de Lisboa e Vale do Tejo que, ainda assim, já conta com alterações ao programado inicialmente delineado. Aqui, **a bolha também rebentou** e não só aquela que manteve a concordância entre o Presidente e o primeiro-Ministro durante o primeiro mandato de Marcelo Rebelo de Sousa.

2 - Muito rápidas foram as conclusões do inquérito que Fernando Medina mandou efetuar, a propósito do badalado fornecimento de dados à embaixada da Rússia sobre os organizadores da manifestação pela libertação de Alexei Navalny. A conclusão parece apontar um responsável, o qual será (?) exonerado das suas funções, o que está a levantar polémica. É que a descoberta do não cumprimento de um despacho do tempo em que António Costa fora presidente da Câmara Municipal de Lisboa, infelizmente para o visado, foi erro descoberto na "guerra" das autárquicas. Será que este incumprimento prescreveu? Ou **mais uma bolha rebentou**?

3 - António Oliveira, candidato escolhido por Rui Rio para a presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia desistiu. Para alguns social-democratas tratou-se de uma atitude de alguém "sem carácter", mas, a verdade, é que o ex-selecionador nacional de futebol acabou por deixar o presidente do PSD desconfortável, depois da sua ginástica para provar que a escolha não era incompatível com o seu pensamento de que não se mistura política com futebol. Há quem defenda que o problema é o principal partido da oposição estar órfão de quadros com qualidade para funções deste tipo. Será que **outra bolha rebentou**?

4 - O cronista está convicto que as autárquicas a realizar este ano (setembro ou outubro?) são um ensaio para as legislativas de 2023. Numa sondagem do barómetro



Intercampos, realizada para o JN/Correio da Manhã, se as eleições fossem agora, o BE sairia do "podium" e daria lugar ao Chega, enquanto a Iniciativa Liberal ficaria à frente da CDU. Para os democratas e antifascistas como este escriba, tudo leva a acreditar que a extrema-direita, neste país, está a **sair da bolha** (não se inclui, neste caso, a IL.)

5 - A primeira volta das eleições regionais em França teve uma muito pequena participação que se refletiu na abstenção de setenta por cento do eleitorado. A instabilidade política, com múltiplas manifestações - coletes amarelos -, a pandemia e uma certa desilusão, mantêm-se. Todavia, não se refletiu na votação no partido da extrema-direita de Marine Le Pen, o qual teve uma votação muito abaixo do esperado, sendo considerada, tal como o de Macron, os grandes derrotados desta etapa da votação (duas voltas). Se olharmos o que por cá se vai especulando, os franceses estão fartos de populismo xenófobo e das guinadas direitistas do presidente francês. Mais adiante se verá, mas não nos escapa, com as devidas diferenças, a comparação entre Portugal e a França. Aqui **outras bolhas rebentam e se formam**.

6 - Na Unidade de Saúde Familiar - Centro de Saúde Novo Mirante - Pontinha, alguém se esqueceu de pagar os telefones, pois nunca ninguém responde. Ao que soubemos, os telefones parecem estar pagos, mas não há quem os

atenda. Falta de pessoal? Organização que deixa a desejar? Ou a pandemia é responsável por tudo e mais alguma coisa? Sugere-se que possamos ser elucidados daquilo que está a acontecer, pois casos pendentes estão em longa lista de espera e pensávamos que informações sobre estes em particular, não obrigariam a deslocar-se só por uma simples informação. Aliás, os e-mails - geração da nova tecnologia - também tardam a ter resposta. Será que não há quem agilize processos ou esta **bolha ainda está bem segura e não rebenta**?

Fernando Tudela

Cronista ON



Pelos caminhos da Sociologia e da Ecologia Humana

XXV- A importância dos oceanos para a vida na Terra



Como sabemos é enorme a importância dos oceanos para o planeta, que funciona como o seu suporte de vida básico. O oceano é o maior ecossistema do planeta, cobre 70% da superfície da Terra e contém 97% de toda a água do planeta e é onde toda a vida começou.

“No water, no life. No blue, no green”. Afirma a bióloga marinha, Sylvia Earle: «Mais de 50% do oxigénio que respiramos vem dos oceanos e eles absorvem muito do CO2 emitido no planeta».

Estima-se que os oceanos, o maior sumidouro de carbono do nosso planeta, tenham absorvido cerca de 40 % de todo o dióxido de carbono emitido pelos seres humanos desde a Revolução Industrial.

A biodiversidade marinha é fundamental para a saúde das pessoas e do planeta. Os oceanos abrigam mais de 2 mil milhões de espécies e garantem proteína para mais de 3 mil milhões de pessoas.

Porém, os benefícios dos mares estão a ser destruídos pela Humanidade. A saúde dos oceanos está a deteriorar-se.

As alterações climáticas e a sobrepesca, resultado de práticas de pesca insustentáveis, incluindo stocks que são sobrepescados ou explorados a um ritmo insustentável, são dois dos maiores fatores de pressão para os oceanos, para os ecossistemas marinhos e para a biodiversidade.

90% dos stocks pesqueiros mundiais estão totalmente explorados e cerca de 75% dos recifes de corais e seus ecossistemas podem desaparecer nos próximos 20 anos.

Outro problema atual é a acumulação de lixo no mar. 80% do lixo marinho tem origem em terra, lixo esse que afeta grandemente a vida selvagem marinha.

Com os efeitos da exposição solar, da oxidação, da ação física



de animais e ondas e dos choques mecânicos, o plástico que chega ao oceano vai-se gradualmente fragmentando e transforma-se em microplástico.

Uma partícula de microplástico são todos os pedaços de plástico com menos de 5 milímetros, embora muitas partículas sejam muito mais pequenas e visíveis apenas sob o microscópio.

Já se encontram microplástico no sal, nos alimentos, no ar e na água.

Os animais frequentemente sufocam com este lixo flutuante e muitos até ingerem estes resíduos, confundindo-os com alimentos, causando depois, ao entrarem na cadeia alimentar, fortes danos ao organismo humano.

De acordo com a Comissão Europeia estima-se que existam 230 milhões de toneladas de plástico no oceano e com tendência para triplicar até 2040.

No âmbito do Pacto Ecológico Europeu “Green Deal” - cujo seu objetivo principal é tornar a economia da UE sustentável - a Comissão dá grande destaque à Economia Azul apontando como metas a proteção de 30% das áreas marítimas até 2030 (face aos atuais 10%) e o aumento da energia eólica offshore de 12 GW para 300 GW em 2050.

Atente-se que a economia azul resulta do equilíbrio entre a atividade económica e a capacidade de longo prazo dos ecossistemas oceânicos para suportar essa atividade.

Por outro lado, o Oceano também é o principal regulador climático que temos e por isso temos de o proteger.

Uma preocupação bem observável nos últimos relatórios do IPCC — Intergovernmental Panel on Climate Change, que vêm alertando para o facto das alterações climáticas tornarem os oceanos mais quentes, mais ácidos e menos produtivos, pelo que tudo deverá ser feito no sentido da conservação e regeneração dos oceanos, para bem do ambiente e do nosso bem-estar.

O aumento da temperatura dos oceanos acelera o metabolismo dos organismos e o seu consumo de oxigénio, o qual, por sua vez, reduz as concentrações de oxigénio na água, um processo que futuramente pode tornar algumas partes do oceano inabitáveis para a vida marinha.

Vem tudo isto a propósito do Dia Mundial dos Oceanos celebrado no passado dia 8 de junho, onde anualmente

se pretende relevar a importância dos oceanos no nosso quotidiano, enquanto “pulmões do planeta”.

Em 2021, o tema é “The Ocean: Life and Livelihoods” e faz alusão ao oceano como fonte de vida essencial, algo crucial para a economia e a cultura dos povos.

A ONU refere a importância dos oceanos para a vida cultural e a sobrevivência económica das comunidades em todo o mundo. Mais de 3 mil milhões de pessoas dependem do oceano para sobreviver (ONU,2021)

Para colmatar as lacunas de conhecimento sobre os oceanos e unir esforços para reverter o declínio da saúde do oceano, as Nações Unidas declararam a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, de 2021 a 2030.

“Sem um oceano saudável, não vamos conseguir resolver o problema da sustentabilidade do planeta - sem azul não há verde”. Os oceanos um património para o futuro

Vivemos em terra, mas num Planeta cheio de água. Salvar os oceanos deve, pois, permanecer uma prioridade.

Para sermos verdadeiramente verdes, temos de pensar azul!

Precisamos de oceanos limpos e saudáveis.

Para isso, a nossa ação deverá passar pela utilização responsável dos recursos naturais, por um consumo consciente, pela descarbonização e pelos princípios de uma economia circular, o que nos levará a um crescimento económico mais sustentável, circular e equilibrado.

Carlos Jesus
Licenciado em Sociologia,
Mestre em Ecologia Humana
e Doutorando na FCSH/UNL



Conservar e usar de forma sustentável os oceanos,
os mares e os recursos marinhos numa perspetiva
de desenvolvimento sustentável

APOFEN alerta para a importância do acompanhamento clínico nos adultos com fenilcetonúria



Fenilcetonúria ou PKU é uma doença metabólica, hereditária e rara que, quando não tratada, pode provocar uma grave incapacidade intelectual e motora. A impossibilidade de processar fenilalanina, um constituinte das proteínas, obriga os doentes a gerir a sua condição através de uma dieta restrita, evitando o peixe, carne, leite, pão, farinha, ovos e outros derivados.

Cada vez mais sabemos que a fenilcetonúria é uma doença que não afeta apenas o cérebro, é uma doença multissistémica que afeta órgãos periféricos, a função executiva, a densidade mineral óssea e o sistema metabólico em geral. Como tal, é crucial um acompanhamento clínico durante toda a vida.

O chamado “*Teste do Pezinho*”, do Programa Nacional de Diagnóstico Precoce (PNDP) está implementado desde 1979. Este teste permite rastrear doenças graves em recém-nascidos, como a Fenilcetonúria, que podem beneficiar de tratamento precoce.

Em Portugal, estima-se que a incidência desta doença rara seja de cerca de 1/10.000 recém-nascidos.

A dieta restrita em fenilalanina tem muitas implicações clínicas, nutricionais e também sociais, e por isso, há uma tendência de, a partir da adolescência e na idade adulta, os doentes desmotivarem-se para seguir essa dieta. Ao relaxar a dieta ficam com níveis mais

elevados de fenilalanina e não têm a perceção da deterioração do seu estado funcional. Cada vez mais existem alternativas disponíveis e os doentes e a família devem estar atentos, pois só com um acompanhamento clínico próximo podem melhorar.

No dia 28 de junho comemora-se o Dia Internacional da Fenilcetonúria ou PKU. Para comemorar esta data, a Associação Portuguesa de Fenilcetonúria e Outras Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas (APOFEN) irá participar numa mesa-redonda - “*Pensar a Fenilcetonúria*” -, moderada por Dulce Salzedas, jornalista especialista na área de saúde, que contará com a presença de vários especialistas nesta área, que acompanham e apoiam doentes com PKU. Com início às 18h00, este evento é aberto ao público em geral através do portal <https://pensarafenilcetonuria.eventovirtual.pt/> e é uma oportunidade para responder a perguntas pertinentes da comunidade. A realização desta mesa-redonda pretende desmistificar a PKU, sensibilizar os doentes, familiares, profissionais de saúde e comunidade em geral para o estigma associado a viver com PKU e colocar esta patologia na ordem do dia.

No Programa Nacional de Diagnóstico Precoce (PNDP), após o diagnóstico, faz-se a referência do processo, encaminhando-o de imediato para os centros de tratamento de modo a garantir o

melhor acompanhamento do recém-nascido. Estes centros são reconhecidos pelas suas equipas multidisciplinares que acompanham o doente ao longo da vida. Por isso, a consciencialização para esta patologia rara por parte do doente é meio caminho andado para conseguir gerir melhor a doença e levar uma vida o mais normal possível. Por isso, Elisabete Almeida, presidente da APOFEN, afirma que «*Não podíamos deixar de assinalar este dia, que é tão importante para nós, e de participar nesta mesa redonda que pretende trazer algumas questões sobre esta doença para a ordem do dia. Esta doença rara deve ser encarada como uma condição a gerir ao longo da vida, sempre sob o olhar atento de equipas multidisciplinares, que envolve especialistas em Pediatria, Medicina Interna, Nutricionistas, Neurologistas, Psicólogos, Ginecologistas, etc.*» As pessoas com esta patologia tendem a «*Apresentar baixa autoestima, que muitas vezes leva ao isolamento e por esse motivo, sempre que possível, somos a favor de promover o contacto e a troca de experiências entre os doentes para que percebam que não estão sós apesar do condicionamento que esta pandemia trouxe. Continuamos a apostar em ações de sensibilização e de formação para incentivar os doentes e os seus familiares a um bom cumprimento da dieta e da terapêutica que é fundamental para gerir a doença*», refere, ainda, Elisabete Almeida, também ela doente de PKU. «*O nosso papel, enquanto associação, é conseguir que os doentes e familiares que nos procuram, que pedem ajuda, tenham uma melhor adaptação à doença e uma atitude mais positiva, mas também é lutar por uma maior sensibilização por parte das entidades competentes, com o objetivo de proporcionarem uma melhor qualidade de vida aos doentes*», refere a Presidente. «*Para além da APOFEN disponibilizar toda a informação sobre a doença a doentes e às suas famílias, também vamos acompanhando de perto a investigação científica que está a ser feita para uma melhor gestão da doença*», afirma a presidente da associação de doentes.



Índice de Saúde Sustentável 2020/21

Maioria dos portugueses considera que o SNS tem respondido de forma eficaz à pandemia



Um quarto dos portugueses afirma ter deixado de recorrer ao SNS por receio da pandemia; 18% admite ter preferido recorrer ao setor privado. Índice que avalia a sustentabilidade do SNS decresceu dos 101,7 para os 83,9 pontos. Sem o efeito Covid-19, o índice registaria o valor mais elevado de sempre: 103,6 pontos. Mesmo em crise pandémica, o SNS gerou um retorno económico de 6,8 mil milhões em 2020, graças ao seu efeito positivo no absentismo laboral e produtividade.

A maioria dos portugueses (73,2%) considera que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) tem respondido de forma eficaz à pandemia de Covid-19. Contudo, cerca de um quarto dos utentes (24,7%) afirma ter deixado de recorrer pelo menos uma vez ao SNS por sentir receio de se deslocar a um hospital ou centro de saúde. Em alternativa, cerca de 18% preferiram recorrer a serviços de saúde privados, segundo dados do Índice de Saúde Sustentável, estudo desenvolvido pela NOVA Information Management School (NOVA IMS).

O índice que avalia a sustentabilidade do SNS registou uma descida dos 101,7 para os 83,9 pontos devido ao efeito da pandemia. Para esta queda no indicador contribuiu a diminuição na atividade (-9,8%), o aumento da despesa (7%) e a diminuição da qualidade técnica (-3,1%).

Contudo, o estudo estima que sem o efeito da Covid-19 o índice de sustentabilidade registaria o valor mais elevado desde a sua criação, em 2014: 103,6 pontos.

“Em 2020 houve uma queda muito acentuada de atividade nos hospitais, com a pandemia a consumir muitos recursos e a gerar despesa adicional. Algo inevitável e que naturalmente se reflete na queda do índice de sustentabilidade. Como aspeto positivo, de realçar a redução do deficit (-15%) mesmo neste contexto difícil e o aumento da qualidade percebida do SNS”, explica Pedro Simões Coelho, professor da NOVA IMS e coordenador principal do projeto Índice de Saúde Sustentável.

Durante a pandemia, a satisfação e confiança dos portugueses no SNS aumentou em todos os parâmetros avaliados. É no internamento que os utentes manifestam maior satisfação e confiança (87,0 e 87,3 pontos, respetivamente, numa escala de 0 a 100), mas foi no atendimento de urgência que se registou o maior aumento (+2,6 pontos na satisfação e +5,3 pontos na confiança).

O estudo calculou também o impacto do SNS no absentismo laboral e na produtividade dos utentes em 2020. Em média, os portugueses faltaram 7,4 dias ao trabalho, o que resultou num prejuízo de 2,8 mil milhões de euros. No entanto, a prestação de cuidados de saúde através do SNS

permitiu evitar a ausência laboral de 2,9 dias, representando uma poupança de mil milhões de euros. Também foi analisada a redução na produtividade tendo em consideração situações de doença que poderão ter influenciado o desempenho de uma pessoa num dia normal de trabalho. Por motivos de saúde terá existido uma perda de produtividade equivalente a 15,8 dias de trabalho, o que se traduz num prejuízo de 6 mil milhões de euros. Porém, conclui-se também que o SNS permitiu evitar outros 9,9 dias de trabalho perdidos em produtividade, resultando numa poupança de 3,5 mil milhões de euros.

Totalizando o impacto no absentismo laboral e o impacto na produtividade, o SNS permitiu uma poupança de 4,5 mil milhões de euros. Considerando o impacto dessa poupança por via dos salários e a relação entre a produtividade/remuneração do trabalho (valores referência do INE), é possível concluir que os cuidados prestados pelo SNS permitiram um retorno para a economia que ronda os 6,8 mil milhões de euros, o valor mais alto registado nos últimos anos. *«Através destes dados pode-se concluir que, mesmo em plena crise pandémica e apesar da queda da atividade assistencial e consequente queda no índice de sustentabilidade, o SNS continuou a oferecer um forte contributo para a economia nacional»,* realça Pedro Simões Coelho.

Quando se analisam os determinantes da satisfação do utente, a qualidade dos profissionais de saúde continua a ser identificada como o ponto mais forte do SNS e um ponto que deve continuar a ser valorizado. Por outro lado, a facilidade de acesso aos cuidados e os tempos de espera entre a marcação e a realização de atos médicos são duas áreas prioritárias de atuação.

Iniciada em 2014, a parceria entre a biofarmacêutica AbbVie e a NOVA IMS resultou na criação do primeiro índice capaz de quantificar a sustentabilidade do SNS, através da análise de dimensões como a atividade, a despesa, a dívida e a qualidade (técnica e percebida). O estudo “Índice de Saúde Sustentável” procura ainda compreender os contributos económicos e não económicos do SNS, conhecer o impacto dos custos de utilização do sistema no nível de utilização do mesmo e identificar pontos fortes e fracos do SNS, bem como possíveis áreas prioritárias de atuação.

Tribunal belga ordena à AstraZeneca que forneça doses de vacina à EU

Imagem de Arek Socha por Pixabay

O Tribunal de Primeira Instância de Bruxelas decidiu, a 25 de junho, hoje conceder medidas cautelares no processo instaurado contra a AstraZeneca pela Comissão Europeia e pelos 27 Estados-Membros da UE.

O Tribunal ordena à AstraZeneca a entrega urgente de 50 milhões de doses de vacina até dia 27 de setembro de 2021 — de acordo com um calendário vinculativo:

- 15 milhões de doses até ao próximo dia 26 de julho, às 9 horas,
- 20 milhões de doses até ao próximo dia 23 de agosto,
- 15 milhões de doses em até ao próximo dia 27 de setembro.

Em caso de incumprimento destes prazos de entrega, a AstraZeneca terá de pagar uma multa de 10 euros por dose não entregue.

A decisão do juiz sobre as medidas cautelares solicitadas baseia-se no facto de a AstraZeneca ter cometido uma violação grave (*faute lourde*) das suas obrigações contratuais para com a UE.

O tribunal considera igualmente que a AstraZeneca deveria ter envidado todos os esforços para entregar as vacinas dentro do calendário acordado, incluindo os locais de produção britânicos explicitamente mencionados no contrato — especialmente tendo em conta os



grandes atrasos nas entregas à UE.

A Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, congratula-se com a decisão. «A presente decisão confirma a posição da Comissão: «A AstraZeneca não respeitou os compromissos assumidos no contrato. É bom ver que um juiz

independente o confirma», afirma a presidente Ursula **von der Leyen**. «Isto mostra que a nossa campanha de vacinação europeia não só dá resultados quotidianamente aos nossos cidadãos, como demonstra estar assente numa base jurídica sólida».

Dia Mundial dos Refugiados: Declaração conjunta da Comissão Europeia e do Alto Representante

Imagem de kalhh por Pixabay



Por ocasião do Dia Mundial dos Refugiados, dia 20 de junho, a Comissão Europeia e o Alto Representante emitiram a presente declaração conjunta: «Nenhum país, nenhuma região do mundo foi poupada pelo impacto da COVID-19.

O vírus agrava as desigualdades existentes e tem um impacto desproporcionado nos refugiados, pessoas deslocadas internamente, migrantes vulneráveis e apátridas. Todos temos de intensificar os nossos esforços. Embora estejam em curso campanhas de vacinação na UE, a UE está a trabalhar no sentido de garantir o acesso universal às vacinas contra a COVID-19, nomeadamente através do mecanismo COVAX. 86 % das pessoas deslocadas a nível mundial estão alojadas em países em desenvolvimento, que também enfrentam graves dificuldades devido à pandemia. Apesar destes desafios, a pandemia também nos aproximou. Assistimos a muitos exemplos de refugiados e respetivas comunidades de acolhimento unindo forças e mobilizando-se nos tempos mais difíceis, demonstrando uma vez mais o enorme potencial dos refugiados para prosperarem nas suas novas casas, quando recebem apoio suficiente. É nossa responsabilidade

apoiar os refugiados e os países de acolhimento neste contexto difícil. Ajudamos a dar resposta às necessidades básicas das pessoas e a promover a inclusão social através do acesso à educação, à saúde, ao emprego e aos meios de subsistência. A UE tem estado na vanguarda da resposta internacional às grandes crises de refugiados, como as que afetam os sírios, os venezuelanos e as suas comunidades de acolhimento. Por ocasião do Dia Mundial dos Refugiados, anunciamos uma nova iniciativa, o Mecanismo de Subvenção “Viver em Dignidade”, que visa encontrar novas formas de colaboração entre os intervenientes da ajuda humanitária, do desenvolvimento e da paz para fazer face às situações mais difíceis de deslocação forçada no mundo. Dos primeiros 24 milhões de euros de financiamento de arranque, 12 irão centrar-se nas regiões da Ásia, América Latina e África Subsariana».

Representação da União Europeia em Portugal

NextGenerationEU

Comissão Europeia aprova plano de recuperação e resiliência de Portugal no montante de 16,6 mil milhões de EUR

Fotografia: UE

A Comissão Europeia adotou, a 16 de junho, uma avaliação positiva do plano de recuperação e resiliência de Portugal. Trata-se de uma etapa importante no sentido do desembolso, pela UE, de 13,9 mil milhões de EUR em subvenções e 2,7 mil milhões de EUR em empréstimos ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), ao longo do período 2021-2026. Este financiamento apoiará a execução das medidas cruciais de investimento e de reforma delineadas no plano de recuperação e resiliência de Portugal. Será essencial para permitir a Portugal sair mais forte da pandemia de COVID-19.

O mecanismo MRR — o principal instrumento do NextGenerationEU — disponibilizará até 672,5 mil milhões de EUR (a preços correntes) para apoiar os investimentos e as reformas em toda a UE. O plano português insere-se numa resposta coordenada sem precedentes da UE à crise da COVID-19, a fim de enfrentar os desafios europeus comuns integrando as transições ecológica e digital e reforçar a resiliência económica e social e a coesão do Mercado Único. A Comissão avaliou o plano de Portugal com base nos critérios estabelecidos no Regulamento MRR. Na sua análise, a Comissão examinou, em especial, se os investimentos e as reformas constantes do plano português apoiam as transições ecológica e digital, contribuem para enfrentar eficazmente os desafios identificados no quadro do Semestre Europeu e reforçam o seu potencial de crescimento, a criação de emprego e a resiliência económica e social.

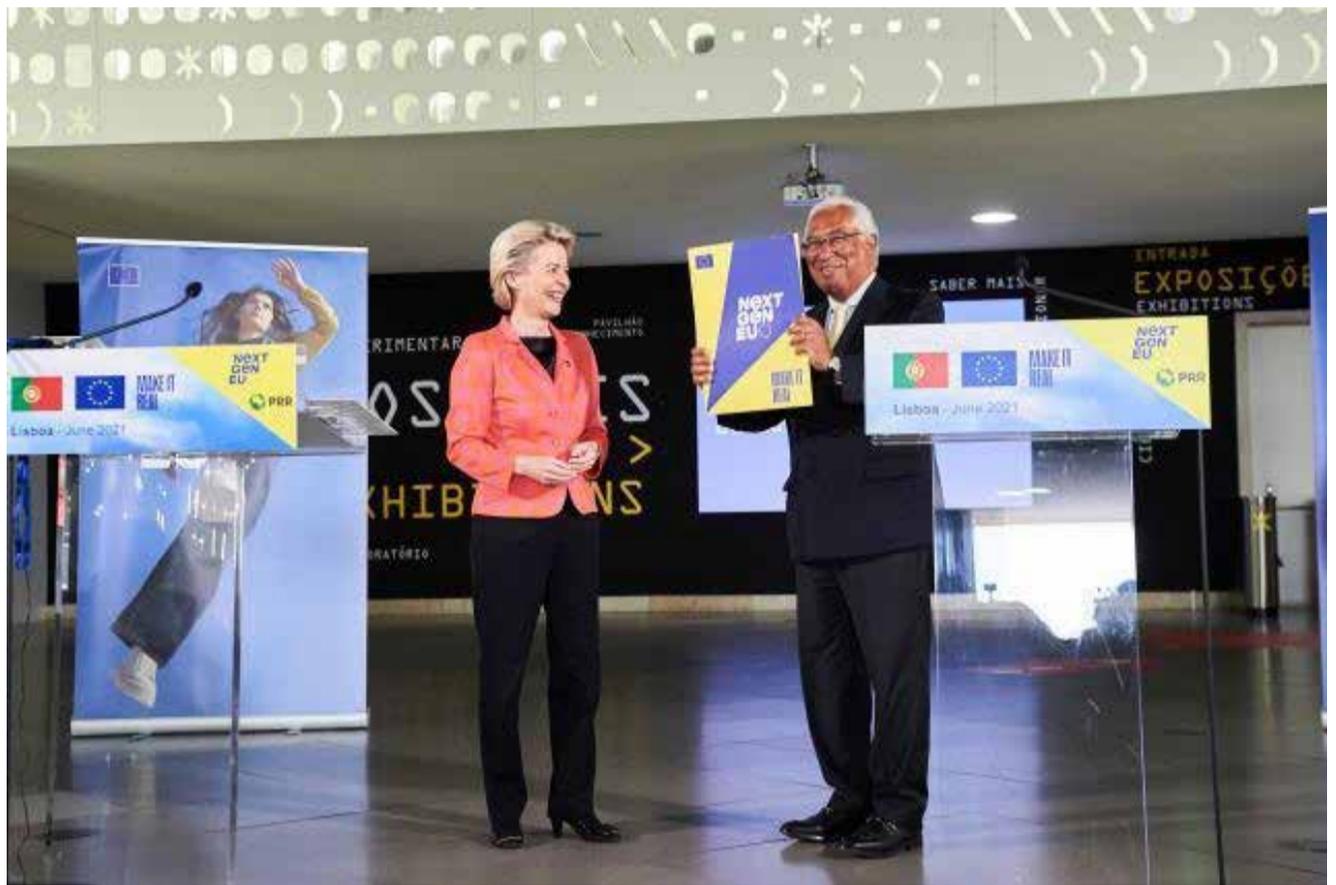
Garantir a transição ecológica e digital de Portugal

Na sua avaliação, a Comissão conclui que o plano português consagra 38 % da sua dotação total a medidas de apoio aos objetivos climáticos. Trata-se, designadamente, de investimentos destinados a financiar um programa de renovação em grande escala no intuito de aumentar a eficiência energética dos edifícios ou a promoção da eficiência energética e a utilização de fontes de energia alternativas nos processos industriais.

A Comissão constata que o plano português consagra 22 % da sua dotação total a medidas de apoio à transição digital, que incluem os esforços no sentido de digitalizar a administração pública e modernizar os sistemas informáticos do Serviço Nacional de Saúde, bem como os laboratórios tecnológicos em escolas secundárias e centros de formação profissional. Reforçar a resiliência económica e social de Portugal

A Comissão considera que o plano de Portugal prevê um vasto conjunto de reformas e investimentos que se reforçam mutuamente e que contribuem para enfrentar de forma eficaz a totalidade ou uma parte significativa dos desafios económicos e sociais identificados nas recomendações específicas por país dirigidas a Portugal pelo Conselho no âmbito do Semestre Europeu, em 2019 e em 2020. O plano contempla medidas nos domínios da acessibilidade e resiliência dos serviços sociais e do sistema de saúde, mercado de trabalho, educação e competências, I & D e inovação, transição climática e digital, enquadramento empresarial, qualidade e sustentabilidade das finanças públicas e eficiência do sistema de justiça.

Representa uma resposta abrangente e adequadamente equilibrada à situação económica e social portuguesa, contribuindo assim, de forma apropriada, para os seis pilares do Regulamento MRR.



Apoiar projetos emblemáticos de investimento e de reforma O plano português propõe projetos em seis domínios emblemáticos europeus. Trata-se de projetos de investimento específicos, que incidem sobre questões comuns a todos os Estados-Membros em domínios que criam emprego e crescimento e são necessários para a transição ecológica e digital. Por exemplo, Portugal propôs afetar 610 milhões de EUR à renovação de edifícios públicos e privados, a fim de melhorar o seu desempenho energético, possibilitando assim a redução da fatura energética, das emissões de gases com efeito de estufa e da dependência energética, bem como a diminuição da pobreza energética. A avaliação conclui igualmente que nenhuma das medidas previstas no plano prejudica significativamente o ambiente, em sintonia com os requisitos estabelecidos no Regulamento MRR.

Os sistemas de controlo instituídos por Portugal são considerados adequados para proteger os interesses financeiros da União. O plano proporciona informações suficientes sobre a forma como as autoridades nacionais tencionam prevenir, detetar e corrigir situações de conflito de interesses, corrupção e fraude relacionadas com a utilização dos fundos.

Os membros do Colégio de Comissários exprimiram-se a este respeito:

Ursula von der Leyen, Presidente da Comissão, declarou: «A Comissão Europeia decidiu hoje dar luz verde ao plano de recuperação e resiliência de Portugal, no montante de 16,6 mil milhões de EUR, o primeiro a ser aprovado pela Comissão. O plano foi concebido em Portugal. As reformas e os investimentos previstos neste plano permitirão a Portugal sair da crise da COVID-19 mais forte, mais resiliente e mais bem preparado para o futuro. Em suma, ajudará a construir um futuro melhor para o povo português. Estaremos ao lado de Portugal em todas as etapas do processo. O vosso êxito será o nosso êxito. Um êxito europeu».

O Vice-Presidente Executivo da Comissão, Valdis Dombrovskis, responsável pela pasta Uma Economia ao serviço das Pessoas, afirmou por sua vez: «Portugal foi o primeiro país a apresentar o seu plano e é com satisfação que confirmamos hoje a nossa avaliação positiva. Trata-se de um plano sólido que colocará Portugal numa trajetória de maior crescimento, de criação de novos postos de trabalho para o futuro, bem como de uma proteção social mais forte e sustentável. As medidas propostas abrangem um amplo espectro de reformas e investimentos

destinados a equipar Portugal para a transição ecológica e digital, desde a digitalização da administração pública à melhoria das competências dos trabalhadores, à criação de habitações eficientes do ponto de vista energético e a uma melhor proteção das vastas florestas do país. Congratulamo-nos igualmente com a forte orientação social do plano, que inclui, nomeadamente, medidas para melhorar as estruturas de acolhimento de crianças e reforçar o sistema de cuidados de saúde. Este plano permitirá a Portugal regressar a um crescimento vigoroso. Iremos doravante trabalhar em estreita colaboração com Portugal para a sua plena execução».

Paolo Gentiloni, Comissário responsável pela Economia, declarou: «As reformas e os investimentos previstos no plano português reforçarão a resiliência do país e conferirão um forte impulso aos seus esforços de transição climática e transformação digital. Com as suas medidas de apoio aos serviços sociais, ao serviço nacional de saúde e à educação e formação, o plano tem também uma dimensão social muito forte. Trata-se da nossa primeira avaliação completada de um plano nacional de recuperação e resiliência, o que assinala um marco fundamental na implementação do NextGenerationEU. E faz todo o sentido que o primeiro plano avaliado positivamente seja o de Portugal: não só porque foi o primeiro a ser apresentado, mas também porque a Presidência portuguesa desempenhou um papel fundamental na criação do quadro jurídico e financeiro para este esforço europeu comum sem precedentes».

Próximas etapas

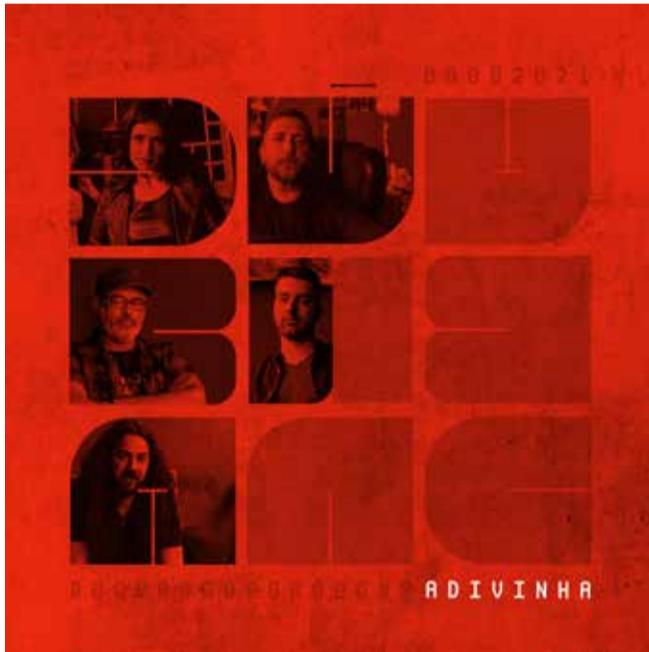
A Comissão adotou uma proposta de Decisão de Execução do Conselho relativa à concessão de 13,9 mil milhões de EUR em subvenções e 2,7 mil milhões de EUR em empréstimos a Portugal, ao abrigo do MRR. O Conselho dispõe agora, em princípio, de quatro semanas para adotar a proposta da Comissão.

A aprovação do plano pelo Conselho permitiria o desembolso de um pré-financiamento de 2,2 mil milhões de EUR em favor de Portugal, o que representa 13 % do montante total atribuído a este país.

A Comissão autorizará novos desembolsos com base no cumprimento satisfatório dos objetivos intermédios e metas definidos na Decisão de Execução do Conselho, refletindo os progressos realizados na execução dos investimentos e das reformas.

Representação da União Europeia em Portugal

Dúbia lançam EP de estreia a 18 de junho



Os Dúbia, quinteto de pop rock almadense, lançam finalmente o seu EP de estreia “Adivinha” em formato eletrónico nas habituais plataformas de streaming.

Leva imagens

Após se darem a conhecer ao panorama musical português no passado dia 1 de maio com o videoclip “Estamos Cegos”, single de avanço



para o EP que agora estreia, os Dúbia mostram finalmente toda a sua versatilidade musical em quatro temas cheios de energia, numa fusão rock/pop pouco habitual com algumas surpresas pelo meio.

O tema título do EP, “Adivinha”, conta a participação especial da guitarra portuguesa de Bruno Chaveiro numa fusão única de tradição e modernidade.

O EP foi gravado entre novembro e dezembro de 2020 nos WRecords Studios com mistura, produção e masterização de Wilson Silva e está

disponível no Spotify, Apple Music, Youtube e restantes plataformas de streaming.

EP - Adivinha

01. Marionetes
02. Adivinha
03. O Silêncio Não Vem
04. Estamos Cegos

Pode ouvir em:

Spotify - Apple Music - Youtube:

<https://li.sten.to/ueNE9DI>



Os Azeitonas: novo disco acústico já disponível em pré- venda

Da gravação do concerto de 2017 na Casa da Música resulta o primeiro álbum acústico d' Os Azeitonas. Quem efetuar a pré-venda, no novo site da banda, tem direito a CD assinado e numerado.

Em outubro de 2017, Marlon, Nena e Salsa decidiram rumar ao Gerês para iniciarem a preparação de um desejo antigo: a realização de um concerto acústico. Deixaram para trás a rotina citadina e refugiaram-se na natureza na procura de se dedicarem totalmente ao espírito e à música sem fios.

Desta vontade surgiu o desafio de adaptar o cancionero da banda ao formato acústico. Ao alterarem a abordagem musical, as músicas (re)nasceram com sonoridades, estilos e instrumentos diferentes daqueles a que nos habituaram.

O resultado deste retiro em banda foi apresentado em dois concertos inesquecíveis para Os Azeitonas. O primeiro no Centro Cultural de Belém e o segundo na Casa da Música, a 22 de novembro de 2017, que contou com as participações de Luísa Sobral, Miguel Araújo e Pedro Tatanka. Este concerto no Porto está agora registado em formato CD. O novo disco encontra-se disponível em pré-venda no novo site da banda.

“Ela Foi para a Guerra” foi o tema escolhido para apresentar o álbum acústico e o vídeo foi revelado no canal de Youtube d’Os Azeitonas. Depois de em abril terem lançado um single, “Guitarrista do Liceu”, a banda surge agora com um disco em formato acústico que pretende eternizar a incrível noite, cheia de emoções e de grandes amigos, de 22 de novembro de 2017 na Casa da Música no Porto.

«O desafio de fazer um concerto em acústico era grande. As músicas tiveram de levar uma bela volta tendo em conta a premissa “unplugged” e porque também queríamos dar uma cara nova às ditas. Convidámos amigos para ajudar à festa, a casa estava cheia, público à nossa frente, público atrás de nós.



Os ingredientes estavam lá para que a noite fosse memorável e a meu ver, foi!».

Marlon, março 2021

«Como de costume, a ideia nasceu de uma brincadeira! Virámos canções do avesso e, quase espontaneamente, criou-se um ambiente intimista, condição obrigatória para tirar o máximo partido do molde acústico, e ainda com direito a ensaios no campo, ao ar livre, sempre rodeados pelos incríveis músicos que nos acompanham nesta aventura. O ter ficado gravado, ainda para mais com a enriquecedora participação dos convidados - amigos! - foi cereja no topo do bolo!».

Nena, março 2021

«Há um desafio no desconforto. Em ensaios acústicos, sem munição ou microfones, o respeito pelo som e a atenção ao detalhe elevam-se a outro patamar. Juntando à mistura uma aproximação de “e se...” a cada música, e entramos num universo até ali desconhecido, suportado no silêncio apenas pela nova harmonia encontrada no grupo, canção a canção, músico a músico. Este disco é deles».

Salsa, março 2021

«Eu sou de Lisboa
E eles são do Porto

Sempre que estamos juntos
Nunca dá para o torto.

Jamais mudaria o que quer que fosse. Todos os segundos foram preciosos!».

Tatanka, março 2021

«Participar num concerto dos Azeitonas é como ser convidado para a festa do ano. É tudo à grande, do tourbus estacionado lá fora, à alegria, amor e entrega partilhada por todos os membros da equipa, e são muitos. É no fundo como se aterrássemos no Natal de uma família enorme e todos nos recebessem de braços abertos, com um lugar na mesa e um presente debaixo da árvore.

Agora que penso bem, e por já ter estado tanto do lado do espectador como do convidado, a sensação foi a mesma. Também como parte do público me senti um membro daquela família e também como público vibrei com cada canção como se o meu assento, por golpe de magia, tivesse sido transportado para o palco.

Sai agora a gravação do concerto acústico e não é que, mesmo só através do disco, é Natal outra vez?».

Luísa Sobral, março 2021

Conjuntura da Construção maio/2021

Contas Nacionais revelam aumento de 6,4% do Investimento em Construção

A publicação pelo INE das contas nacionais trimestrais relativas ao 1º trimestre de 2021 veio confirmar a

resiliência do setor da Construção aos graves efeitos económicos provocados pela pandemia. Efetivamente, neste primeiro trimestre do ano, enquanto o PIB registou uma variação homóloga de -5,4%, refletindo os efeitos do confinamento geral do início deste ano, o Investimento em construção destacou-se por manter o dinamismo dos trimestres anteriores, apresentando um crescimento de 6,4% em termos homólogos. De igual forma, o VAB do ramo Construção destacou-se das outras atividades, com um crescimento de 4,5%, em termos homólogos.

Ao nível do licenciamento de obras de construção pelas Câmaras Municipais, no 1º trimestre de 2021 apurou-se um crescimento de 4,7%, em resultado de um aumento de 8,6% na habitação familiar e de uma contração de 4,9% nos outros edifícios, em termos homólogos. Relativamente aos fogos licenciados em construções novas, totalizaram 6.569 neste primeiro trimestre de 2021, o que traduz uma variação de 3,1% face aos 6.370 licenciados no trimestre homólogo.

Relativamente à avaliação bancária na habitação, no mês de abril de 2021, observou-se uma aceleração do ritmo de crescimento, que fixou um novo máximo histórico, com um aumento de 8,0%, em termos homólogos.

O consumo de cimento no mercado nacional, nos primeiros 4 meses de 2021, registou um crescimento de 11,5% face a igual período do ano passado, totalizando cerca de 1,25 milhões de toneladas.

No segmento da engenharia civil, nos primeiros 4 meses de 2021 assistiu-se a uma atenuação da variação

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2020		2021		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Fevereiro	Março	Abril
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	202,5	-7,6%	-	-5,4	-
FBCF - Total	38,6	-1,8%	-	3,7	-
FBCF - Construção	21,4	4,7%	-	6,4	-
VAB - Construção	8,3	3,2%	-	4,5	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	7,4	3,6%	0,5	1,2	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	11,4	7,3%	3,7	17,6	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	297,1	-2,5%	-	1,2	-
Nº Desempregados Construção	24,3	10,8%	16,1	4,5	-10,0
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	25,0	3,8%	-19,3	3,1	-
Nº de fogos novos concluídos	17,3	21,6%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	5.489,9	5,2%	-15,9	6,4	-
Área licenciada não residencial	2.648,8	-2,8%	-41,1	-14,8	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	4.830,7	21,5%	2,2	-41,8	-29,2
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	3.647,1	48,7 (2)	23,7 (2)	43,0 (2)	75,4 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3.574,1	10,6%	-0,2	10,8	11,5
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2021 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	13.739,3	2,5%	[1,2% ; 3,2%]		
Edifícios Residenciais	3.962,8	4,5%	[-2,0% ; 0,0%]		
Edifícios Não Residenciais	3.387,2	-0,5%	[-2,1% ; -0,1%]		
Engenharia Civil	6.389,4	3,0%	[5,0% ; 7,0%]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 31 de maio de 2021

(1) em 2020, informação relativa a dezembro (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, Coligação AICCOPNA/EECOPS

negativa no montante dos concursos de empreitadas de obras públicas promovidas que, com um volume de cerca de 1.381 milhões de euros, traduz uma redução de 29% face ao período homólogo de 2020, recuperando, assim, face à variação de -42% verificada no mês anterior. No que concerne ao nível dos contratos de

empreitadas celebrados, mantém-se a tendência positiva, apurando-se uma variação acumulada de 75,4% em termos homólogos, utilizando-se uma métrica temporalmente comparável, ou seja, utilizando a informação conhecida a 15 de maio de cada ano.

O Homem do Quarto 301

RTP 2 e RTP Play

Drama familiar intenso que explora os temas da retaliação, justiça, culpa e perdão numa série finlandesa de 6 episódios de 45'.

Verão de 2007, Finlândia. De férias na sua cabana na terra dos mil lagos, a família Kurtti é atingida por uma tragédia: Tommi, de 2 anos de idade, é morto por um tiro. Elias, um vizinho de 12 anos, é acusado da morte da criança.

Verão de 2019, Grécia. 12 anos após a tragédia, a família recebe uma carta anónima ameaçadora. No resort onde se encontram a passar férias, cruzam-se com um homem muito parecido com Elias, no quarto 301. Será mesmo Elias? O que está ali a fazer? E se tiver sido injustamente acusado da morte de Tommi e veio retaliar? Os segredos começam a desvendar-se, mostrando o quão longe cada um está disposto a ir pelos seus entes queridos.

Episódio n.º1



Em 2019, doze anos após a trágica morte do seu neto Tommi, Risto Kurtti recebe uma misteriosa e ameaçadora carta anónima na sua casa em Helsínquia.

Em 2007, a família chega para celebrar o solstício de verão à beira do lago. O facto desperta o interesse do jovem habitante Elias Leppo...

Transmitido no dia 21 – A ver na RTP Play

Episódio n.º2



Na Grécia, convencido de que Leo é Elias Leppo, Risto entra em pânico ao saber que Kalle, o seu neto, foi escalar com ele. Insegura sobre a teoria de Risto, Eeva chama Seppo para tentar saber se Elias ainda está na Finlândia.

Em 2007, Leena traz boas notícias, enquanto a restante família luta para conter os seus verdadeiros sentimentos.

Transmitido a 22 de junho. Ver na RTP Play

Episódio n.º3



Seppo viaja para a Grécia, onde Risto questiona Niina sobre o quão bem ela conhece Leo.

Em 2007, Seppo em plena ressaca adormece e não se apercebe que Tommi saiu sozinho.



Em 2019, Anna e Tytti participam numa festa onde conhecem Ellu pela primeira vez e Risto recebe outra mensagem de texto ameaçadora.

Seppo faz uma confissão a Olivia ao mesmo tempo que Anna se encontra com Daniel, o seu namorado secreto.

Transmitido a 23 de junho – Ver na RTP Play

Episódio n.º4

24 de junho, 22h00, RTP 2

Quando Anna e Tytti não voltam para casa depois da festa, Olivia tenta desesperadamente encontrá-los.

Quando regressam a casa são e salvos, ela admite a Seppo



que Tommi era filho de Mikko.

Kalle foge para escalar novamente com Leo.

Em 2007, uma discussão entre Seppo e Elias tem consequências devastadoras.

Episódio n.º5

25 de junho, 22h00, RTP 2



Na tentativa de encontrar Kalle e Leo, Mikko rastreia o telemóvel de Kalle e consegue localizá-los numa ilha próxima.

Kalle revela ao seu pai quem realmente assassinou Tommi e que Leo não é Elias.

Em Helsínquia, Anna e Tytti convidam os seus novos namorados para jantar e conhecerem Olivia e Pekka.

Em 2007, Elias é interrogado pela polícia. Apesar de manter a sua inocência, os seus pais concordam que ele deverá ser institucionalizado.

Episódio n.º6

28 de junho, 22h00, RTP 2

Daniel e Anna dirigem-se para o lago para desfrutarem de um fim de semana surpresa, mas o comportamento de

Daniel faz com que Anna fique alarmada.

Preocupado com a segurança da sua rapariga, Seppo regressa à Finlândia e descobre que Anna está em perigo.

A verdade sobre a morte de Tommi é finalmente revelada.

Na Grécia, a saúde de Risto sofre um revés e piora.

Ficha técnica:

Título Original:

Man in a Room 301 (Huone 301)

Intérpretes: Antti Virmavirta, Kaija Pakarinen, Jussi Vatanen, Leena Poysti, Andrei Alén, Kreetta Salminen

Realização: Mikko Kuparinen

Produção: Warner Brothers Finland, Wall to Wall

Autoria/Argumento: Kate Ashfield

Música: Antony Bentley

Ano2019.

Duração: 45'



Vermelho Brasil



26 de junho, 02h45 – RTP 1

Uma história de amor e a tentativa, sem sucesso, da Coroa Francesa conquistar o Brasil aos portugueses, no século XVI. A ação decorre em 1564 e recorda a invasão do Brasil pelos franceses, que traçaram planos para estabelecer uma colónia na baía de Guanabara, sob a alçada do império português. O português João da Silva (Joaquim de Almeida), instalado no seu forte e rodeado de índios e soldados ao seu serviço, torna-se o maior obstáculo ao plano de Colonização dos franceses, mergulhados em guerras religiosas, de crenças e de poder. Uma história de proporções épicas sobre as origens do pensamento Imperialista.

Ficha Técnica

Título Original: Vermelho Brasil –

Telefilme

Intérpretes: Stellan Skarsgard, Théo Frilet, Juliette Lamboley, Sagamore Stevenin, Didier Flamand, Joaquim de Almeida, Giselle Motta